

# NOVO JORNAL

04 **RODA VIVA**

**DEL MONTE  
DEIXA RN E LEVA  
4 MIL EMPREGOS  
PARA O CEARÁ**

09 **CIDADES**

MÃE LUIZA



AUGUSTO RATIS/NJ

CANDELÁRIA



AUGUSTO RATIS/NJ

BRASÍLIA TEIMOSA



AUGUSTO RATIS/NJ

GISELDA TRIGUEIRO



TIAGO LIMA/NJ

# Gripe suiúna mata mais um no RN

A Secretaria Estadual de Saúde confirmou ontem a 11ª morte provocada pela gripe suína no Rio Grande do Norte. Sem entrar em detalhes, os técnicos disseram que a vítima foi uma mulher com idade entre 50 e 60 anos que não fazia parte do grupo de risco. **Outros sete registros de mortes estão sendo investigados porque podem ter sido provocadas pelo vírus H1N1.** O medo de contrair a gripe A tem mudado a rotina em vários segmentos da capital. Em Cidade Nova, uma escola municipal fechou durante três dias porque um aluno do 8º ano apresentou os sintomas da doença. **O NOVO JORNAL percorreu seis postos de saúde e constatou unidades vazias, embora com pessoal e capacitados para atender. Os pacientes estão indo direto para o Giselda Trigueiro, superlotando o hospital de referência.** Para desafogar os leitos, pacientes internados serão transferidos para o Hospital Onofre Lopes e para a rede privada.

CANINDÉ SOARES/ABF

08 **ECONOMIA**

## RN domina leilão eólico

Estado teve o maior número de projetos contratados, mas equipamentos para instalar usinas virão todos de fora.

NEY DOUGLAS/NJ

03 **POLÍTICA**

## Tão perto, tão longe

Reconduzido ontem à presidência estadual do PMDB, Henrique Alves faz discurso de união, mas ele e Garibaldi devem divergir em 2010.

12 **MIDWAY**

A inauguração de mais uma loja, com a presença de artistas globais, reafirma o terceiro piso do Midway como espaço de luxo do shopping.

TÚLIO RATTO

05 **POLÍTICA**

## Votação de ICMS adiada

Assembleia decide fazer autoconvocação para votar "briga" do ICMS.

15 **ESPORTES**

## América versão 2010

O América se rerepresentou ontem com 18 novas caras.

| INCENTIVO | Clientes estão liberados para fazer empréstimos de até R\$ 10 mil, que poderão ser pagos em 24 prestações

# Caixa libera R\$ 1 bi para material de construção

**FOLHAPRESS - A** Caixa Econômica Federal lançou nova linha de crédito de R\$ 1 bilhão para financiamento do setor de materiais de construção. O crédito será feito através da linha Crediário Caixa Fácil, que será contratado nas próprias lojas do setor.

O valor máximo do financiamento será de R\$ 10 mil, com prazo de pagamento de até 24 meses. O cliente poderá escolher a data de vencimento da primeira prestação em até 59 dias após a contratação, e o pagamento poderá ser feito por boleto bancário ou débito em conta. A linha terá juros prefixadas e flexíveis.

Somados os recursos da linha com o disponível pelo Construcard – linha onde o

cliente obtém junto à Caixa um cartão para realizar as compras de materiais de construção –, o banco planeja financiar R\$ 5 bilhões para o setor no próximo ano.

Para poder oferecer a linha de crédito, as lojas precisam assinar convênios com a Caixa. Ontem já foram assinados convênios com as lojas Dico, Casas Próprias e Certel. Além disso, a Anamaco (Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção) fechou um acordo com o banco para divulgar a linha entre os associados.

“Nosso objetivo é expandir o volume de concessão de crédito no segmento, atendendo às ne-

cessidades do público de menor renda, com taxas bastante competitivas. Mais uma vez, a Caixa está alinhada à política do governo federal, que recentemente propôs a ampliação do prazo de redução de IPI até 2010”, disse o vice-presidente de Pessoa Física do banco, Fábio Lenza, em comunicado.

A medida vai impulsionar a venda da indústria fabricante de material de construção. A previsão da indústria é alcançar receita de R\$ 112 bilhões, em 2010. Neste ano, deve ser de R\$ 97 bilhões. O setor afirma que a capacidade de produção será capaz de suportar a expansão da demanda, já estimulada por desonerações do governo.



Medida visa impulsionar a venda da indústria e aquecer mercado

| URBANISMO |

## Secretaria começa a multar publicidade ilegal

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) está multando todo tipo de publicidade não licenciada e situada em locais impróprios na tentativa de reprimir a poluição visual. A fiscalização teve início há cinco meses e já retirou em torno de 13 mil faixas da cidade. Esta providência faz parte do Programa Publicidade Legal.

O secretário Kalazans Bezerra informa que há uma equipe da Semurb na rua, trabalhando 24 horas, composta por dez fiscais e duas viaturas. Ao encontrarem um cartaz ou faixa ilegal, ou seja, sem licença, a publicidade é autuada e coberta com uma tarja vermelha com os dizeres “publicidade irregular, multada pela Semurb”. O cartaz ficará mais uns dias exposto antes de ser retirado. “É uma forma de a população saber que aquela publicidade é ilegal”, explica.

Há vinte dias começou a fiscalização dos cartazes “lambelambe” e muros pintados em área pública. Na próxima semana, o alvo da Semurb será os outdoors. “Mas não queremos com isso acabar com a publicidade. Queremos discipliná-la”, avisa o secretário.

A multa para publicidade ilegal é de R\$ 1 mil para o autor. No ato da fiscalização, o fotógrafo da Semurb registra a propaganda para dar entrada no processo. Na publicidade constam telefones do responsável.

| CONVÊNIO |

## Ministério libera R\$ 17 mi para área rural do RN

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Guilherme Cassel, assinou ontem com a governadora Wilma de Faria convênios de mais de R\$ 17 milhões para garantir a assistência técnica de 26 mil famílias de pequenos agricultores e para levar abastecimento de água para 33 projetos de assentamento.

Do total de recursos, R\$ 9 milhões serão destinados a construir e recuperar 191 quilômetros de estradas. O governo federal entregou ainda dez caminhões e quatro perfuratrizes.

Durante a solenidade, a superintendência do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária no estado (Incrá-RN) liberou a autorização para a im-

plantação e revitalização de sistema de abastecimento de água em projetos de assentamentos. Os recursos somam R\$ 8,2 milhões. Outros R\$ 2,5 milhões serão utilizados para garantir a segurança hídrica dos assentamentos.

### Cisternas

Até junho de 2010 serão construídas mil cisternas em 13 municípios do Rio Grande do Norte. A iniciativa é do Governo do Estado por meio da Secretaria de Estado, Trabalho, de Habitação e da Assistência Social (Sethas), em convênio com o Serviço de Apoio aos Projetos Alternativos (Seapac), no valor de R\$ 1,8 milhões.

| COMUNICAÇÃO |

## Lula defende imprensa livre, mas condena “excessos”

Folhapress - Na abertura da 1ª Conferência Nacional de Comunicação, ontem, em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ter “compromisso sagrado” com a liberdade de imprensa, mas criticou excessos cometidos por jornais, rádios e TVs.

“Tenho orgulho de dizer que a imprensa no Brasil é livre. Ela apura e deixa de apurar o que quer. Publica e deixa de publicar o que deseja. Opina e deixa de opinar sobre o que bem entende. Meu

“Tenho orgulho de dizer que a imprensa no Brasil é livre. Ela apura e deixa de apurar o que deseja”

Luiz Inácio Lula da Silva  
Presidente da República



JOSÉ CRUZ/ABR

compromisso com a liberdade de imprensa é sagrado”, afirmou o presidente.

Falando para cerca de 1.400 delegados de empresas, movimentos sociais e órgãos públicos, o presidente ressaltou que essa mesma imprensa também “se excede, despreza os fatos e embarca em campanhas, divulga inverdades ou mesmo dissemina calúnias e infâmias”.

“Aprendi a conviver tranquilamente com isso. Mais cedo ou mais tarde a verdade termina prevalecendo”, afirmou Lula.

Episódios de seu governo mostram que a convivência de Lula com a imprensa nem sempre foi “tranquila”. No primeiro man-

dato, ele ameaçou expulsar do país o correspondente do jornal americano “The New York Times”, em razão de uma reportagem sobre sua relação com o álcool. No segundo mandato, disse que não lê jornal para não ficar com “azia”.

O evento discutirá um novo marco regulatório para o setor, tendo em vista as novas mídias no país. Lula não escondeu o entusiasmo com novas plataformas, em especial a internet. “Leitores mais ativos ou grupos de pressão passaram a formar redes horizontais, trocando opiniões, descobrindo pontos de contato, firmando convicções, tornando-se mais críticos e menos passivos”, disse.

| CHILE |

## Governo entra de vez na campanha

Folhapress - Um dia após perder o primeiro turno da eleição presidencial no Chile, o governo Michelle Bachelet entrou ontem de cabeça na disputa, deslocando uma de suas principais ministras ao comando da campanha do senador e ex-presidente Eduardo Frei (1994-1999).

A transferência da ex-ministra da Secretaria Geral de Governo Carolina Tohá, 44, marca a estratégia

da coalizão de centro-esquerda que governa o país há 20 anos contra o empresário de centro-direita Sebastián Piñera: reforçar a ideia de continuidade, mostrar que captou a cobrança por mudanças e polarizar a disputa.

Com 99,4% da apuração concluída, Piñera obteve 44% dos votos válidos, contra 29,6% de Frei, 20,1% do independente Marco

Enríquez-Ominami e 6,2% do comunista Jorge Arrate – os dois últimos egressos da Concertação.

Filha de José Tohá, ex-ministro de Salvador Allende, presidente morto no golpe militar de 1973, Tohá “representa a nova geração e um estilo renovado de fazer política”, disse Bachelet na renúncia de sua ex-ministra e porta-voz.

| ITÁLIA |

## Agressão a Berlusconi expõe polarização do país

Folhapress - O primeiro-ministro da Itália, Silvio Berlusconi, continuará hospitalizado ao menos até hoje para se recuperar da agressão que sofreu no domingo, após um comício em Milão, num episódio que evidenciou a polarização na Itália em torno do direitista.

Berlusconi, 73, sofreu uma pequena fratura no nariz e que-

brou dois dentes ao ser atingido no rosto por uma minirréplica de metal da catedral de Milão, em cujo pátio discursava diante de apoiadores e de um grupo de opositores. Ontem, ele ainda sentia dor e tomava antibióticos, mas não será submetido a cirurgia, disseram os médicos.

A agressão “ilustra a grave degradação da política na

Itália”, opinou o jornal “La Repubblica”, tradicionalmente crítico a Berlusconi e que denunciou os escândalos sexuais nos quais o premiê está envolvido.

Ele também é réu em dois processos na Justiça, por supostos suborno e fraude fiscal. E, no início do mês, foi acusado de ter elos com a máfia italiana.

| AUXÍLIO-TRANSPORTE |

## Secretarias param em protesto

Quatro órgãos da Prefeitura paralisam suas atividades hoje (15). A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), a Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtas), a Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infra-estrutura (Semopi) e a Guarda Municipal reivindicam a aprovação do projeto do auxílio-transporte pela Câmara Municipal de Natal. O benefício já é concedido a servidores estaduais, federais e aos da Urbana.

A diretora do Sindicato dos Servidores do Município, (Sinsinat) Soraya Godeiro explica que desde a implantação da bi-letagem eletrônica nos ônibus de Natal os servidores da Prefeitura não podem optar por outro meio de transporte, dificultando a ida para o serviço, sobretudo para os servidores que moram na periferia.

O projeto de requerimento de auxílio-transporte foi apresentado pela vereadora Sargento Regina e tramita desde setembro. Contudo, a votação tem sido adiada. Em razão disso, o sindicato mobilizou as quatro secretarias e logo mais, às 14h, a categoria se reunirá na Câmara onde aguardará a votação.

Segundo Soraya, “a estimativa é de que mais de 2 mil servidores estejam parados”. A diretora do Sinsinat disse ainda que a cada dia de adiamento da votação, outras secretarias irão parar. “Saúde e Educação são as próximas”, diz ela.

Após a sessão, caso a votação do projeto seja novamente adiada, a categoria fará uma assembléia e decidirá os rumos da paralisação.

| CARNATAL |

## Relatório técnico sai amanhã

De acordo com o coronel Paulo Rogério, do Corpo de Bombeiros, o relatório técnico sobre a estrutura do Camarote 2014 do Carnatal 2009, que ocasionou o acidente do operário Samir Aníbal, já foi corrigido e entregue ao coronel Dantas. Depois de encaminhado ao Comando Geral, será divulgado amanhã às 10 horas.

REELEIÇÃO | PMDB estadual decide por consenso reconduzir Henrique Alves à Presidência, mas o partido ruma para a divergência em 2010

# Mais do mesmo, porém dividido

Luana Ferreira,  
do Novo Jornal

DOZE DIAS DEPOIS de aparecer num vídeo como um dos integrantes da cúpula do PMDB supostamente beneficiados com o esquema do mensalão do DEM do Distrito Federal, o deputado federal Henrique Alves foi reconduzido ontem à presidência do Diretório Estadual do Rio Grande do Norte, durante evento com sede lotada, comemoração de aniversário e homenagem.

Ao lado de Garibaldi Alves, Henrique mostrou que não há clima de racha no partido em relação às eleições para governo no estado. A solução de liberar líderes e militantes para votar em quem quiser é cada vez mais visível.

Num discurso direcionado para levantar a moral dos líderes e militantes que durou 27 minutos, o deputado lembrou a reeleição “pela quarta vez e por aclamação” na liderança do PMDB da Câmara Federal, a importância das relatorias da partilha dos royalties do pré-sal e do projeto Minha Casa, Minha Vida e a passagem por Garibaldi Alves pela presidência do Senado.

“Então vocês podem se orgulhar, bater no peito e dizer: um dos melhores PMDBs do Brasil é o PMDB no RN. Sou de um partido de qualidade, sou de um partido de caráter, de compromisso, de um partido de coerência. Defeitos, todos têm. Os partidos não são entidades abstratas, feitas por Deus ou pelos sonhos dos homens. Não, os partidos são feitos por nós”.



Garibaldi e Henrique: juntos no partido, separados na campanha ao governo

O deputado federal foi reconduzido à presidência para o biênio 2010-2011 sem disputa. Os 58 diretórios habilitados para votar (só tem poder de voto quem fez eleição para a executiva municipal) aprovaram um Diretório de 71 membros e 23 suplentes praticamente inalterado em relação a 2008. Ele está na presidência desde 2006.

Henrique contou que, em meio à “multidão” que foi cumprimentá-lo no seu gabinete em Brasília na última quarta-feira, data do seu aniversário e dia em que foi reconduzido à liderança, o presidente da Câmara, Michel Temer, lembrou do compromisso assumido caso o projeto de se tornar vice-presidente na chapa da ministra Dilma Rousseff dê certo. “Eu vou ser presidente da Câmara”, disse, confiante.

O episódio do mensalão ficou para as entrelinhas. “Não se incomodem os senhores e as senhoras que aqui e acolá falemal do PMDB. Não faz mal. Nós somos democráticos o suficiente para entender que isso faz parte do jogo político, dos interesses contrariados, da vaidade não atendida”.

Ele também não quis falar sobre a sucessão estadual. Já Garibaldi Alves deu a entender que já se prepara para subir em palanque diferente do primo.

“Vou sentir falta dele em alguns momentos de campanha. Eu, que nunca fui de maracutaia, aqui acolá vou encontrar um jeito de fazer uma traiçãozinha para me encontrar com Henrique Eduardo Alves. Olhe que Walter Alves é meu filho. Mas fazer uma campanha sem Henrique vai ser difícil”.

Horas antes, em entrevista ao jornalista Diógenes Dantas no Jornal 96, da 96 FM, Garibaldi disse que não acreditava mais em convergência dentro do partido. “É preciso que haja uma mudança muito significativa para eu mudar minha decisão. Se Rosalba deixar de ser candidata, ou se Henrique for candidato, aí muda tudo. É a única possibilidade”.

A estratégia, segundo ele, será formalizar aliança somente para a sua candidatura ao Senado, deixando os eleitores livres para apoiar a reeleição do vice-governador Iberê Ferreira (PSB), como quer Henrique, ou subir no palanque da senadora Rosalba Ciarlini (DEM), como defende Garibaldi.

O partido tem até início de abril para definir sobre as coligações que nortearão as eleições de 2010.

## ENTREVISTA - HENRIQUE ALVES

**Novo Jornal – O senhor acredita que a ideia da lista triplíce foi consequência do suposto envolvimento do PMDB no esquema do mensalão do DEM?**

**Henrique Alves** – Não foi consequência. Eu soube depois que o Lula estava entre o (ministro de Minas e Energia, Edilson) Lobão e o (deputado federal) Michel Temer e o repórter perguntou: o senhor prefere Lobão ou Michel pra vice? Ele quis dar uma de habilidoso, de esperto demais e aí a frase foi muito infeliz. Mas tenho informações de que ele já se arrependeu.

**É uma tentativa de colocar o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, no jogo?**

Não, porque a chance é zero. A mesma chance de não ser o Michel é da Dilma não ser candidata. Michel será, Dilma será também e esse assunto é decisão única do PMDB.

**Isso abalou a relação entre PMDB e PT?**

Foi um passo atrás nos passos que nós estamos dando. Criou um mal-estar. Mas a equipe toda do governo já ligou para desfazer o mal entendido. Falta ainda a palavra do presidente Lula.

**Acha que o fato de ter aparecido no esquema do mensalão do DEM pode ter repercussão nas eleições de 2010?**

Coloquei na lata do lixo. Vou às últimas consequências contra o bandido irresponsável que fez isso. Esse vídeo não está nem no inquérito. Foi marginal, manobrado, manipulado.

**E em relação à presidência da Câmara?**

Não. Acho que consegui sensibilizar com a defesa que nós fizemos. Estou observando com muito cuidado, mas tem tempo para isso. Tem uma eleição, vou me eleger primeiro. Tenho muita gratidão à solidariedade que recebi da Câmara dos Deputados.

**A Unidade Potiguar (pacote entre PMDB, PR, PP e PMN no estado) perdeu a força?**

Não, (o deputado estadual do PMN) Robinson Faria ficou afastado por causa do filho. Até início de janeiro estamos definindo a posição unida e conjunta.

**O senhor vai trabalhar por uma aliança pró-Iberê?**

Não, (pela base do governo Lula aqui). Se vai ser (o vice-governador do PSB) Iberê Ferreira, (a senadora do DEM) Rosalba, Robinson ou (o deputado federal do PR) João Maia, aí vai depender da postura deles.

**Unicamente deles?**

Eles vão decidir com a minha simpatia.

**É verdade que o senhor estaria articulando para tornar o deputado federal Fábio Faria (PMN) ministro dos Esportes para atrair Robinson Faria para a base aliada?**

Não. Isso é tão falso que só poderia ser ministro quem não for candidato. Como Fábio vai ser candidato, não pode ser ministro.

**O que o senhor vai fazer quando a Câmara entrar em recesso?**

Vou me dedicar aos diretórios municipais. Vou fazer um grande roteiro visitando todos os municípios do estado preparando o partido pras eleições do próximo ano.

# Juventude elege novo presidente

Ali, entre os demais militantes que preparavam a I Convenção Estadual da Juventude do PMDB no Rio Grande do Norte (JPMDB), Edson Carvalho era só mais um de camisa verde oliva andando de um lado para o outro na manhã de domingo no plenarinho da Assembleia Legislativa. Voz mansa, olhar o tempo todo conferindo os detalhes, o novo presidente da ala jovem do partido - que, numa conta aproximada, responde a 30% de todos os filiados - passou longos minutos enchendo balões verdes e amarelos, distribuindo camisas, cuidando dos detalhes do lanche. Esperou pacientemente a fala do secretário geral da JPMDB, Gabriel Souza, da presidente da JPMDB de Ceará, Kílvia Cristina, dos vereadores de Natal Hermano Moraes e Luis Carlos e outros vereadores do interior, do deputado estadual Walter Alves e a homologação do seu mandato pelo ex-presidente João Paulo.

Depois, foi à tribuna. “Henrique, a gente tem feito cotas para organizar a juventude do PMDB. A gente tem que ter computador na nossa sala, e esse computador deve ter internet. A gente precisa fazer as ligações”, disparou. O deputado federal Henrique Alves interrompeu as conversas de pé de ouvido com Walter Alves - que começou a sorrir - para prestar atenção. “Não tem mais aguerido, revolucionário a atuante que o movimento

dos jovens. Nós não estamos pra brincadeira”, acrescentou o presidente eleito. Em três meses, Edson Carvalho e seus companheiros levantaram uma JPMDB paralisação, organizaram reuniões e viajaram mais de 50 cidades do estado. A mobilização foi paga do próprio bolso - dele, dos amigos dele, de Walter Alves, Hermano Moraes e do contribuinte, já que ele não fez segredo de onde saíram as ligações para os diretórios municipais. “É do gabinete dele (Walter Alves) que estamos fazendo diversas ligações para todo o estado do RN, que prepara todos os documentos e manda para o interior, ele que recebe todos os jovens”, discursou.

Ele fala com a experiência de quem, há dez anos, já era presidente da Juventude - só que do PSB. Trabalhou arduamente para eleger Wilma de Faria governadora em 2002, mas em 2004 veio a decepção: o compromisso assumido pelo então prefeito Carlos Eduardo (PSB) de ajudar na sua campanha a vereador não foi cumprido. Bastou detectar a derrota nas urnas para decidir pedir votos para o candidato da oposição, Luiz Almir (ex-PSDB e atual PV). Findadas as eleições, começou a “organizar as bases” do PMDB.

“Já estou arrependido de ter voltado de Recife para esse evento”, brincou Henrique Alves no discurso. Depois, em entrevista, fez o mea culpa por ter ignorado a JPMDB e



Edson Carvalho assume o comando da JPMDB

disse que já estava “tomando providências” para reparar o erro. O líder do PMDB na Câmara não se atreveu a tocar no nome da candidata do PT à presidência da República, ministra da Casa Civil Dilma Rousseff - a JPMDB defende candidatura própria, proposta que foi encampada pelo governador do Paraná Roberto Requião. Henrique acenou pela primeira vez em público que o diretório pode liberar o partido para votar em quem quiser para governador. “O PMDB tentará caminhar junto, mas se não for possível, não haverá conflito”.

Hoje, Edson Carvalho trabalha no gabinete de Walter Alves - que, apesar dos 29 anos, nunca fez parte da JPMDB. Com uma trajetória

bem diferente do chefe - o deputado é filho do senador Garibaldi Alves e o primeiro gesto político foi se eleger deputado em 2006 -, o novo presidente tem conquistado espaço dentro do partido “na marra”. “No PMDB, como na maioria dos partidos, não há reunião do diretório. É parecido com o PSB: ninguém houve as bases”, comparou.

Por isso mesmo, atrelou seu projeto ao do predestinado a se eleger Walter Alves. Mais tarde, por telefone, ele explicou o tom do discurso ao chefe. “Eu tinha que dizer a verdade, que você é o que tem realmente abraçado essa causa. Estou muito contente, e esse projeto é para o companheiro. Vamos crescer juntos”, deu sua palavra.

# Cúpula cobra declaração de Lula sobre escolha de vice

BRASÍLIA, DF (Folhapress) - O PMDB cobra do presidente Luiz Inácio Lula da Silva uma manifestação pessoal para desfazer o mal-estar provocado pela sua declaração, feita na semana passada, de que os peemedebistas têm que indicar uma lista triplíce para que o PT escolha quem deve ser o candidato a vice da ministra Dilma Rousseff (Casa Civil) em 2010.

Apesar de Dilma, do presidente do PT, Ricardo Berzoini (SP), e de outros petistas terem entrado em campo para minimizar o mal-estar, a cúpula peemedebista continua à espera de uma declaração de Lula sobre o caso. O PMDB cobra que Lula telefone para o presidente licenciado da legenda, Michel Temer (SP), para se explicar sobre as suas declarações - o que não ocorreu até agora.

O presidente designou emissários para apagar o incêndio junto ao PMDB, mas integrantes do partido não se mostraram satisfeitos com o gesto de aliados de Lula.

**“Falta uma palavra do presidente Lula ao Temer. Para encerrar esse episódio.”**

**Henrique Alves**  
Líder do PMDB na Câmara

“Falta uma palavra do presidente Lula ao Temer. Para encerrar esse episódio, é o que fica faltando. A Dilma é a Dilma, o Berzoini é o Berzoini, mas o Lula é o Lula. A relação dele com o Michel [Temer] é tão boa, falta essa palavra”, disse o líder do PMDB na Câmara, Henrique Eduardo Alves (RN).

Além de Dilma e Berzoini, Temer foi procurado pelo líder do PT na Câmara, Candido Vaccarezza (PT-SP), e pelo ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais). O presidente, no entanto, ainda não se manifestou sobre o caso.

A cúpula peemedebista ficou irritada com o que chama de “exploração política” do episódio por adversários políticos da legenda. “Essa exploração só vai cessar quando o presidente tiver essa conversa respeitosa com o presidente Temer”, afirmou Alves.

O líder disse que o PMDB “se quer considerou” a proposta de lista triplíce de Lula, por isso não será examinada pelo partido - que fez duras críticas à interferência do presidente na legenda aliada.

Na sexta-feira, durante visita ao Maranhão, Lula disse que o PMDB “tem todo o direito de exigir a vice” numa chapa liderada por Dilma, mas sugeriu que o partido, em março, prepare uma lista triplíce e apresente à ministra da Casa Civil para que ela escolha um nome.

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

## Influência de Lula

O Governo do Estado lançou nova campanha publicitária para reforçar a ideia de que “isso é trabalho”. Talvez condicionado pela fala de Lula, no Maranhão, o primeiro filme é sobre a Estação de Tratamento do Baldo, prometida para estar concluída em abril (considerado pouco provável). Um segundo filme mostra o aumento do efetivo da Polícia Militar.

Faltando só três meses e 15 dias para acabar, o Governo Wilma ainda não se preocupou em mostrar o resultado de tanto trabalho. Se foi bem feito, o trabalho dá resultados. Se tiver sido mal feito, fica só no trabalho, trabalho, trabalho...

## Patrimônio de Natal

Completando 10 anos de funcionamento, o Conselho do Polo Turístico Costa das Dunas se reúne hoje, no Hotel Barreira Roxa, com um assunto interessante em pauta: o projeto de levantamento do patrimônio imaterial da Cidade do Natal, a ser desenvolvido pelo Sebrae e Capitania das Artes.

## Hora de diversificar

A Santa Clara Indústria e Comércio de Alimentos, que tem presença marcante no mercado de café em todo o Rio Grande do Norte, começa a diversificar sua linha de produtos.

Além da fábrica de Natal, está instalando no Distrito Industrial de Mossoró uma unidade para a produção de refresco em pó.

## Preço da fama

O deputado Fábio Faria continua tendo de pagar o preço da fama, depois de se tornar uma celebridade. Agora foi a sofisticada revista Piauí, do cineasta João Moreira Sales, que lhe faz um julgamento mordaz. Numa matéria sobre sua namorada, Sabrina Sato, cita uma intervenção do senador Aluizio Mercadante (PT-SP) lembrando o namoro dos dois, que faz o seguinte julgamento: “É do conhecimento da Casa que Sabrina namora o deputado Fábio Faria, cuja obra parlamentar de maior envergadura é ter voado ex-namoras (Adriane Galisteu) nas asas do contribuinte”.

## IMAGEM DO NOVO

Nada retrata melhor a vexatória situação vivida pela Caern do que o Prêmio Quality Brasil, comprado pela empresa estatal por R\$ 15.900,00, como se ela fosse a melhor empresa de saneamento básico do Brasil.

Misturado a entidades sérias e representativas não faltam pessoas ou explorando a vaidade de uns, ou procurando criar falsas realidades, sob forma de prêmios, troféus e diplomas que criaram um negócio paralelo.

É aí que entra a Caern. Sem poder mostrar eficiência – ao menos – no cumprimento das suas obrigações contratuais, a empresa começa a ser questionada pelo poder concedente, insatisfeito com o seu desempenho, embora apareça na propaganda governamental como executora da principal obra do Governo em Natal.

As duas maiores Prefeituras do Rio Grande do Norte começam a se mobilizar para retirar o entrave representado pela concessionária dos serviços de saneamento básico e distribuição d'água, que tem se mostrado incapaz de receber os recursos federais disponíveis e cumprir os compromissos assumidos.

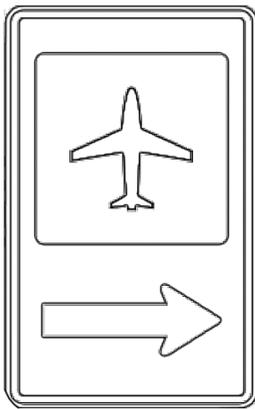
Como estatal, a Caern tem feito parte das partilhas políticas no loteamento da administração pública estadual.

O velho discurso de que se trata de “patrimônio do povo” que precisa ser preservado não resiste ao exame mais superficial.

A Caern envelheceu e não está conseguindo cumprir o seu verdadeiro papel. Nem tem eficiência na prestação dos serviços e ainda pratica tarifas muito mais elevadas do que similares muito melhor avaliadas, não em prêmios comprados, mas pela abrangência e pela qualidade do serviço oferecido.

A discussão da questão do saneamento é oportuna sob todos os aspectos. Mas é preciso que isso seja feito do ponto de vista da atividade fim e não dos meios que, mesmo ineficientes, se tenta preservar de toda maneira.

Vale lembrar que tanto Lula quanto Wilma já não demonizam o caminho da privatização. Tanto que é por esse caminho que ambos pretendem solucionar o problema do futuro aeroporto de São Gonçalo.



## Fim de festa

O fim do Governo Wilma de Faria pode ser marcado, também, como o fim da atuação do grupo Del Monte no Rio Grande do Norte. Em termos imediatos, significa a perda de mais de 4 mil postos de trabalho.

Foi a Del Monte que transformou o Rio Grande do Norte no maior exportador de bananas do Brasil.

No município de Ipanguassu, na tarde de ontem, era visível o desmanche das instalações e a preocupação de alguns prefeitos.

Desde que sofreu os efeitos de inundações que a Del Monte tenta um diálogo com o Governo do Estado.

## Maior torcida

Vai pintar uma nova discussão no futebol norte-rio-grandense: o volume das torcidas de América e ABC.

No ano de 2009, o América levou mais público aos estádios do que o ABC. Foram 152.456 torcedores contra 146.153 do ABC, que teve maior número de jogos.

## Contra a corrupção

Além do impeachment do governador José Roberto Arruda, Estefânia Viveiros, presidente da OAB-DF, protocolou o pedido de cassação de nove deputados distritais: Leonardo Prudente (DEM), Junior Brunelli (PSC), Eurídice Brito (PDB), Rogério Ulisses (PSB), Airton Gomes (PMN), Benício Tavares (PMDB), Roney Nemer (PMDB), Pedro do Ovo (PRB) e Bernaldo Pontes (PP). A OAB-DF também solicita que esses deputados, envolvidos no processo, sejam afastados imediatamente e impedidos de votar o destino do governador Arruda.

## Batalha judiciária

A Caern se prepara para enfrentar uma batalha judicial contra a Prefeitura de Mossoró. Tanto que – segundo o *Jornal de Fato* – em vez de acionar a sua própria assessoria jurídica, preferiu contratar um escritório de advocacia do Paraná por R\$ 530.200 para funcionar na causa.

## Em campanha

“Iberê é o candidato do PSB e meu candidato ao governo. A vida e a história dele mostram sua dedicação ao trabalho sempre saindo com as mãos limpas.”

Da governadora Wilma de Faria, no seminário de Formação Política do partido, sábado em Mossoró.



HUMBERTO SALES/NI

“A condição para eu não apoiar Rosalba é ela não ser candidata”

DO SENADOR GARIBALDI ALVES, ONTEM NO PROGRAMA JORNAL DA 96, DA RÁDIO 96 FM.

## Alô, RN

O telefone está se tornando universal. Segundo estudos do IBGE, em 2008, 49,8% por norte-rio-grandenses dispunham de telefone celular, com um incremento de 18,2% naquele ano.

No que se refere à Internet, mesmo com seu enorme crescimento, o número de internautas não chegava a 30% do RN.

## Luta sindical

Ednalva Moura, a combativa presidente do Sindicato dos Radialistas e Publicitários, não se conforma com a cisão, para que o pessoal da propaganda tenha seu próprio sindicato. Culpa os próprios publicitários pela alegada falta de representatividade da categoria.

## Novidade no ar

Com um coquetel na sede de América (Versailles Tirol), a Rede Tropical de Comunicação promove o lançamento do sinal aberto da Record News.

Do tipo *only news*, oferecendo notícias 24 horas por dia, é o primeiro do gênero na tevê aberta. Aqui será captado no canal 19.



## ZUM ZUM ZUM

- **Dossiê Político, o livro de João Batista Machado, que vendeu 200 exemplares no lançamento, sexta-feira, chegou às livrarias Siciliano e Potylivros.**
- **A Assembléia Legislativa realiza na noite de hoje, no Guinza Bllue, sua confraternização com os jornalistas.**
- **Maurício Marques, prefeito de Parnamirim, reúne a imprensa**

- num almoço, hoje, no Sal & Brasa.
- **A prefeita Micarla de Sousa não pôde aceitar missão do Partido Verde para participar da reunião de Copenhague.**
- **A Fecomércio promoveu ontem a entrega do Prêmio Senac Aprova, no hotel-escola Barreira Roxa.**
- **Larissa Borges promove, na noite de hoje, o lançamento de nova edição da revista**

- Versailles.
- **Ameaça de paralisação, hoje, dos servidores municipais, em defesa da manutenção do auxílio-transporte.**
- **Será na noite de hoje, no restaurante Pizzalle, a apresentação do portal Temoscasa.com.**
- **Na convenção do PMDB de São Paulo, Orestes Quércia foi reeleito. Vitória de Serra.**
- **A direção da Fecomércio aproveitou o congraçamento com a imprensa para apresentar o Hotel Enseada, há pouco incorporado ao sistema.**
- **Hoje completa 141 anos que a Vila do Príncipe era elevada à condição de cidade de Caicó.**
- **O Gabinete do Governador realizará leilão, dia 21, para contratar empresa especializada em estrutura indoor.**

## Editorial

# Folia na crise

Administrar, no serviço público, não é tarefa fácil. Há, além das necessidades consideradas mais urgentes, como saúde, educação e segurança, várias outras demandas que surgem no dia a dia e para as quais o gestor precisa dar respostas.

Administrar um município é tarefa ainda mais difícil porque o dinheiro, em geral, costuma ser curto e nem sempre o apoio dos governos estadual e federal se traduz em verbas e programas. Além do mais, o contribuinte está logo ali, na esquina, fiscalizando de perto a prefeitura.

Dito isto, pode-se até entender e considerar que entre as metas das prefeituras esteja a de entreter a população, festejando datas marcantes, como o aniversário da cidade, e praticando um calendário de celebrações.

Em tempo de vacas gordas e ainda que se pese o fato de muitos administradores aproveitarem todo e qualquer período festivo para a autolouvação e para a manutenção do cabresto eleitoral, a prática, ainda que condenável, pode ser entendida – embora o silêncio dos opositores e mesmo de órgãos de fiscalização como o Ministério Público, muitas vezes surpreenda.

Mas numa situação de crise, não. O gasto excessivo com festas não pode ser visto como normal. A reportagem que o NOVO JORNAL publicou domingo, mostrando que enquanto choram a crise do ICMS e lutam contra os municípios mais ricos para mudar a distribuição do imposto, muitos prefeitos aproveitam para esbanjar na contratação de bandas de música, é uma prova do descompasso entre o que discursam e o que praticam.

É raro os que não aproveitam uma data para botar o bloco na rua, bancando a festa com dinheiro que, num momento de crise, bem poderia ser canalizado para outro fim.

Chama a atenção que num momento como o atual vários prefeitos optem pela patuscada em vez da contenção dos gastos. Não se trata, talvez, de abolir os festejos, mas adaptá-los ao quadro que eles próprios chamam de crise.

Escolhidos pela maioria dos seus conterrâneos, os prefeitos têm condições de saber, melhor do que ninguém, o que é importante para seu município. E é difícil acreditar que o cidadão considere uma festa, ainda que seja com uma dessas bandas badaladas, mais importante, por exemplo, do que os investimentos em saúde.

Ao adotarem um discurso de choro e na prática patrocinarem a cultura do riso e da folia, os prefeitos não estão somente confundindo os cidadãos. Estarão, eles próprios, ainda que pensem o contrário, contribuindo para que seus discursos no muro das lamentações não passem de pranto, daqueles clássicos, típicos de quarta-feira de cinzas.

## Artigo

Viktor Vidal - Editor de Política



# A merda do álcool

“Bebo porque é líquido. Se fosse sólido comê-lo-ia”. Adoro essa frase de Jânio Quadros, emendada como resposta a um jornalista que o questionara sobre seu hábito de consumir bebida alcoólica. Acho que foi uma saída inteligente a uma pergunta cujo mérito restringia-se à vida particular do presidente. Professor de português, Quadros soube se esquivar com classe de uma situação que, em vários outros casos, provocaria um enorme constrangimento ao entrevistado.

O mundo tem vários exemplos da estreita relação de chefes de estado com o álcool e seus efeitos – muitas vezes desastrosos. Nem sempre, porém, eles tiveram a capacidade intelectual de Jânio Quadros para não sucumbir a perguntas maliciosas de jornalistas ou então evitar flagras em situações vexatórias. Por outro lado, praticamente todos assumiram a condição de bons bebedores e protagonizaram histórias pitorescas.

O ex-presidente da Rússia Boris Yeltsin deu vários vexames pela sua notória paixão pela bebida. Uma delas teria acontecido em 1995, quando ainda era presidente e estava em visita aos Estados Unidos. Yeltsin saiu tarde da noite do prédio de hóspedes do governo americano em Washington dizendo que queria comer uma pizza. O russo estava completamente bêbado e vestia só uma cueca quando tentava chamar um táxi. Foi resgatado pelo pessoal do serviço secreto. As revelações são do jornalista Taylor Branch, em seu livro baseado em entrevistas com Bill Clinton.

O premiê britânico Winston Churchill, um dos mais importantes líderes da história ocidental, também passou por algumas situações nada discretas em função das altas doses de uísque que costumava ingerir. Dizem que certa vez ele foi flagrado pelado na Casa Branca, durante visita ao então presidente Roosevelt. “Não tenho nada a esconder”, teria justificado Churchill.

Lembrei de Jânio Quadros – e, por tabela, dos demais casos – quando vi na tevê nosso Lula, bom apreciador da branquinha, no episódio em que ele afirmou, durante visita ao Maranhão, que tiraria o povo da merda. Não sei se o presidente deu uns tragos antes de subir naquele palanque, mas em outras circunstâncias disseram que suas palavras desmedidas saíram por força da empolgação etílica. Se bebeu ou não, o que eu penso é que o presidente Lula não teve a classe de Jânio Quadros durante o discurso que, como ele próprio previu naquele momento de destempero, foi assunto de todos os jornais do país. E eu, mergulhado no meu devaneio etílico, imaginei: Lula fala merda até quando quer agradar. E o pior: ele consegue.

viktorvidal@novojornal.jor.br

## PAINEL

RENATA LO PRETE  
Folha de São Paulo

## Missão cumprida

Lula deixou claro para mais de um auxiliar que não pretende dar satisfações a Michel Temer sobre sua sugestão de que o PMDB apresente uma 'lista tríplice' de candidatos a vice de Dilma Rousseff. Pode vir a afagá-lo em público, mas não se enredará numa conversa privada que implique conceder ao presidente da Câmara algum favoritismo na disputa pela vaga.

Isso porque, na contramão da leitura contemporizadora de alguns petistas, houve pouco ou nenhum improviso na fala de Lula no Maranhão. Ele de fato não quer Temer como vice e parece disposto a peitar o comando do PMDB. A poeira do incidente da semana passada vai baixar, mas o recado já foi dado.

## Gangorra

As cabeças mais frias do PMDB avaliam que a possibilidade de resistir à vontade de Lula será inversamente proporcional ao desempenho de Dilma nas pesquisas. Quanto mais rapidamente ela subir, menor a chance de o partido impor o nome do vice. Mas, se ela patinar, a coisa muda de figura.

## Serial

Quem conhece Lula aposta que o episódio da 'lista tríplice' será seguido de outras estocadas no PMDB mais adiante. O presidente poderia, por exemplo, não nomear o secretário-executivo João Reis Santana Filho para o Ministério da Integração Nacional quando Geddel Vieira Lima deixar a pasta para disputar o governo da Bahia.

## A favorita

O 'eleitorado' em Copenhague nem de longe reflete as pesquisas de intenção de voto no Brasil. Na conferência do clima, José Serra (PSDB) e Dilma Rousseff (PT) lutam para conseguir alguma visibilidade, enquanto Marina Silva (PV) é reconhecida e paparicada por todos.

## Sem legendas

Do Twitter do deputado Rodrigo Rocha Loures (PMDB-PR), direto de Copenhague, minutos antes do discurso de Dilma: 'Está sendo exibido um vídeo (em português) sobre a realidade do Brasil segundo o governo'. E na sequência: 'Vídeo bem feito. Imagens maravilhosas. Mas quem não é brasileiro, naturalmente, não está entendendo nada...'

## De olho

A Abert (Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e Televisão), que anunciou em agosto a dis-

posição de não participar da Confecom (Conferência Nacional de Comunicação), enviou vários de seus integrantes ao evento, iniciado ontem em Brasília. Eles foram credenciados como 'observadores'.

## Indigesto

Ainda sob o impacto do Arrudagate, os presidentes dos três partidos de oposição, Rodrigo Maia (DEM), Sérgio Guerra (PSDB) e Roberto Freire (PPS), promovem confraternização hoje em Brasília.

## Pano rápido

Durante os dois minutos em que fotógrafos tiveram acesso à reunião de Arruda com o secretariado, o governador souou para tentar demonstrar normalidade. O único assunto permitido foi o andamento de obras.

## Pede pra sair

Uma ala do PR dá sinais de insatisfação com a permanência de Izalci Lucas Ferreira, presidente do partido no Distrito Federal, na Secretaria de Ciência e Tecnologia de Arruda. Atribuem ao mensaleiro Valdemar Costa Neto a decisão de não entregar a cadeira.

## Tática

Recém-indicado para cargo na Secretaria do Futebol, a ser criada pelo Ministério do Esporte para cuidar de assuntos relativos à Copa de 2014, o delegado Protógenes Queiroz (PC do B) já foi consultor da CBF e teve viagens pagas pela entidade.

## Cidade-sede

Ao participar em Veneza de um fórum de cortes europeias, o presidente do STF, Gilmar Mendes, acertou a realização no Rio, em janeiro de 2011, da 2ª Conferência Mundial de Cortes Constitucionais. Mais de cem delegações devem participar.

## TIROTEIO

*No debate sobre a divisão dos royalties do pré-sal, é preciso cuidar para que a pressão dos Estados produtores não vire um 'preço'.*

Do deputado JOSÉ MENTOR (PT-SP), sobre o projeto que ainda aguarda a votação de destaques na Câmara para depois ir ao Senado.

## CONTRAPONTO

## Lanterninha

Na noite de domingo, um grupo de tucanos foi ao Cine Academia, em Brasília, assistir a 'Abraços Partidos'. Antes do novo filme de Pedro Almodóvar, surgiu na tela o trailer de 'Lula, o Filho do Brasil', em imagem tão desfocada que a sessão teve de ser interrompida.

Feito o ajuste necessário, retomou-se a exibição dos trechos da cinebiografia do presidente, só que desta vez sem som. Quando a sessão foi novamente interrompida e as luzes se acenderam, um governista que estava no fundo da sala apontou e gritou, para riso geral:

- É tudo culpa da oposição ali na frente!



Dois lados do impasse: de um lado, líderes comunitários de Natal protestam com cartazes; do outro, prefeitos do interior pressionam deputados

MUNICÍPIOS | No penúltimo dia do período legislativo do ano, Assembleia decide fazer autoconvocação para votar redistribuição do ICMS na segunda-feira

## Novela adiada

Heverton de Freitas,  
do Novo Jornal

Ainda não foi desta vez que os prefeitos das grandes e pequenas cidades chegaram a um entendimento em torno do projeto de lei que modifica a distribuição da cota do ICMS.

Depois de uma reunião tumultuada de mais de duas horas, a solução encontrada foi uma autoconvocação da Assembleia para a próxima segunda-feira, quando deverá ser votado o projeto apresentado pelo deputado Wober Junior (PPS) e defendido pela Federação dos Municípios (Femurn).

Ontem, a expectativa era quanto ao projeto enviado pelo Governo do Estado e a uma proposta de consenso que chegou a ser anunciada pelo presidente da Assembleia, deputado Robinson Faria (PMN), para a última quinta-feira.

A proposta de consenso da Assembléia até ontem não apareceu. Já a proposta do Governo não foi aceita pelos prefeitos. O projeto enviado prometia compensar em 2010, 2011 e 2012 as perdas em termos nominais que as cidades poderiam ter com os novos parâmetros para

definir a cota que cabe a cada município, tendo como base os valores efetivamente apurados no ano anterior.

Esse projeto foi considerado inconsistente porque tomava como base o arrecadado em 2009, mas a previsão do próprio Governo para o Orçamento do Estado é de um aumento em torno de 10% na receita de ICMS em 2010 em relação a este ano, o que na prática significa dizer que não haveria compensação nenhuma.

Luiz Almir, relator da matéria, avisou que não dispensa tramitação para nenhum projeto que retire recursos de Natal e São Gonçalo

Além disso, o projeto que chegou à Assembleia sujeitava o repasse à previsão orçamentária por meio de decreto do Executivo. Em outras palavras, o repasse para compensar as perdas dependeria diretamente da vontade do Governo.

## Proposta

A ideia que está sendo estudada para tentar um con-

senso mudaria os percentuais constantes no projeto em tramitação para diminuir as perdas das cidades maiores, mas o deputado Luiz Almir, líder do PV, avisou que não dispensaria a tramitação para nenhum projeto que viesse a tirar recursos de Natal e São Gonçalo do Amarante, suas duas principais bases eleitorais.

Sem a dispensa de tramitação que depende da concordância de todos os líderes partidários, não haveria como colocar

em votação um projeto de lei a ser apresentado hoje. Criado o impasse, a reunião na presidência da Assembleia chegou a ficar tensa. Os prefeitos compareceram em grande número para pressionar os deputados. Do outro lado das galerias, um grupo de lideranças comunitárias de Natal fazia muito barulho com cartazes e palavras de ordem contra os

deputados favoráveis a mudança na distribuição do imposto.

O presidente da Federação dos Municípios, Benes Leocádio, que apóia o deputado Robinson Faria nas eleições de 2010, e outros prefeitos também ligados ao presidente da Assembleia, ameaçaram se retirar da reunião e a discussão chegou a ter momentos com tons ásperos.

A solução foi a autoconvocação da Assembléia. Solução que agradou os prefeitos. Eles acreditam que agora os deputados terão que votar o projeto já em tramitação. A Comissão de Constituição e Justiça admitiu que o projeto é constitucional, depois ele foi encaminhado à Comissão de Administração e Serviço Público, que devolveu à Comissão de Finanças. Ontem, o presidente da Comissão marcou para hoje às 10 horas uma reunião extraordinária onde o projeto deve ser aprovado.

De qualquer forma, mesmo que uma das duas comissões pelas quais o projeto deve tramitar dê parecer contrário, quem dará a palavra final é o plenário da Assembleia e isso é o que os representantes da Femurn defendem: que o projeto seja votado e cada deputado assumira sua posição em plenário.

## Orçamento encerra hoje ano legislativo

TIAGO LIMA/NU

Com a definição por uma autoconvocação, a Assembleia deve encerrar hoje o período legislativo normal. Para tanto, tem que ser votado o projeto de Orçamento para 2010. Ontem, os deputados já votaram um bloco de projetos que estavam tramitando há algum tempo e outros que deram entrada nos últimos dias, entre eles um projeto de Resolução da própria Assembleia concedendo o vale alimentação para os funcionários do Legislativo.

Hoje, devem ser votados outros que ainda dependem de parecer nas comissões, como um enviado pelo Tribunal de Justiça regulamentando a cobrança das custas judiciais e dos emolumentos extrajudiciais, as taxas que se paga nos cartórios.

O Orçamento do Estado vai a votação sem ter passado por nenhuma discussão prévia na Assembléia. A própria Comissão de Finanças, a única por onde tramita o projeto de Orçamento antes de ir a plenário, só hoje de manhã irá se reunir para analisar o projeto de mais de 900 páginas e com dezenas de emendas para poder dar um parecer.

O deputado Walter Alves (PMDB), membro da Comissão, chegou a apresentar um requerimento para que o secretário de Planejamento, Nelson Tavares,

fosse convocado a ir à Assembleia discutir a proposta do OGE enviado pelo Executivo, mas nada aconteceu.

Com isso, a Assembleia manteve a tradição e a maioria dos deputados vai à sessão votar o Orçamento sem na prática saber ao certo as emendas, nem tampouco o conteúdo geral do OGE. Algumas emendas, como as que modificam o percentual que permite ao Governo remanejar recursos sem precisar de autorização legislativa, são praticamente unânimes. O percentual de abertura de crédito suplementares deve ficar mesmo nos 5%.

Boa parte das emendas remaneando recursos para programas e obras específicas pode ser aprovada porque retirar recursos da Reserva de Contingência. A proposta do Executivo aumentou em quase 200% os recursos nessa rubrica, que passaria de R\$ 20,373 milhões em 2009 para R\$ 62,733 milhões no próximo ano. Esse dinheiro se destina "ao atendimento de passivos contingenciais e outros eventos fiscais, bem como, a expectativa de fatos de natureza aleatória", ou seja, o Governo pode utilizar como bem entender, só dependendo de achar uma justificativa qualquer para isso.



Deputado Walter Alves chegou a solicitar convocação do secretário de Planejamento, mas OGE será votado às pressas, sem discussão detalhadas das emendas



# Receba bem o seu H1N1

**NADA COMO O** turismo, uma atividade econômica que, dizem, não polui, não explora, gera emprego e ainda valoriza a natureza, além de trazer uma imagem de simpatia para as cidades que vivem dele. Mas essa santa fonte de renda tem seus subprodutos indesejáveis, como o chamado turismo sexual, a especulação imobiliária e o aumento do custo de vida, como o que se deu na capital potiguar. O que ninguém esperava, pelo menos em Natal, era que, junto com o visitante convencional – europeu, meia-idade, carente e endinheirado – viesse também para cá um tal de H1N1. Pense num turista acidental...

O fato é que ele chegou, instalou-se e aparentemente pretende ficar na cidade por uma longa temporada. Também, pudera: jamais se ouviu notícia de turista tão bem recebido. Pra começar, informados de que a viagem do H1N1 estava prevista para o início deste mês, e de que o turista acidental, embora internacional, adora uma multidão e um empurrar-empurra, as autoridades turbinaram uma festa popular já programada, é verdade, mas perfeita para o ilustre visitante sentir cada grau centígrado do calor humano da cidade. Milhares de pessoas es-

barrando umas nas outras, pulando felizes, respirando o mesmo ar de início de verão. Nada melhor para H1N1 se sentir em casa. Dizem que ele mal teve tempo de deixar as malas no hotel. Chegou, comprou um abadá de última hora e sumiu, invisível com ele só, no meio dos blocos.

Encerrada a festa, era preciso garantir uma hospedagem à altura do mais viajado dos nossos convidados. Não seja por isso: autoridades de saúde – corrijo-me, do turismo – do município prontamente assinaram convênios com as melhores casas do ramo para ampliar o número de leitos que H1N1 exige, como aqueles astros da música pop que nunca viajam sozinhos, levam sempre a tiracolo um punhado de tietes e uma lista de exigências para os patrocinadores atenderem. No caso de H1N1, é basicamente isso: leitos. De preferência, vips, pra combinar com a festa de recepção.

Mas não convém reclamar demais das vaidades de H1N1. Afinal, se você pensar bem, a permanência dele na cidade, ao contrário do que ocorre em outras capitais bem mais famosas deste imenso Brasil, deve nos colocar em vantagem em alguns quesitos. Se ele gostou daqui e já está praticamen-

Enfim: receba bem e cuide da melhor maneira possível do seu H1N1, que chega como aquele derradeiro convidado da ceia de Natal

te fixando residência, é porque, de uma maneira ou de outra, Natal é tão ou mais cosmopolita do que vários outros amostrados centros urbanos da costa brasileira. Se quem atesta isso, com todas as letras, é um turista como o H1N1 (e suas consequências), paciência. Seria melhor que fosse alguém como... Madonna, que praticamente se mudou para o Rio? Seria, mas, além de cosmopolitas, seriam também realistas: cada um luta com as armas de que dispõe.

Portanto, caro leitor, se você

dobrar a esquina e der de cara com uma ambulância – digo, com uma besta – cheia de amigos e ciccerones de H1N1 (sim, porque ele próprio cultiva alguma discrição e prefere não ser fotografo por qualquer motivo), seja educado e solícito. Aperte suas mãos, converse com eles, tussa de emoção, chore se conseguir, e não esqueça de passar as mãos nos olhos, tudo isso sem frescuras de luvinhas, máscaras cirúrgicas e beijinhos no ar. Faça contato. Só não precisa tirar os sapatos como fez aquele ministro na alfândega – até porque há formas mais gentis de contágio, digo, de acolhida.

Enfim: receba bem e cuide da melhor maneira possível do seu H1N1, que chega como aquele derradeiro convidado da ceia de Natal, para o qual nossas mães sempre guardam um presente do tipo curinga no meio dos embrulhos da temporada. Deseje votos de boas festas, não esqueça de alimentá-lo com os pratos mais nobres da data cristã, apresente-o aos tios e tias do interior, especialmente se esses começarem a conversar sobre um parente distante que teve “cêa”. Só evite que ele chegue perto das crianças e das grávidas. Não que crianças e grávidas não mereçam um pouco de

convivência com pessoa tão visada. É que elas são particularmente impressionáveis e pode ser que H1N1 fique entediado diante de tão pouca resistência às suas mais elementares táticas de agradar pessoas. E você, como bom anfitrião, sabe que em Natal ou em Lisboa a suprema heresia em termos de receptividade é entediado o convidado.

Uma última recomendação: não deixe, de jeito nenhum, que ele leve você para a cama. Esteja ciente de que ele vai tentar, independente do clima família presente na noite de Natal. Aliás, é o que tem acontecido por onde H1N1 passa. Dizem que, neste terreno, ele só perde para aquele ator, o Zé Mayer. Todo cuidado é pouco, porque H1N1, embora travestido de gringo desorientado que chega no fim do ano, é um sujeito muito direto, do tipo pega, mata e come. Se, depois de satisfeito, ele for embora sem dar maiores satisfações, também não reclame. Porque só então poderemos relaxar e, turistas acidentais à parte, desejar feliz ano novo uns aos outros.

Sebastião Vicente escreve neste espaço todas as terças.

## PLURAL

JOMAR MORAIS  
JORNALISTA

### O PIB não é tudo

Meu pai é um mossoroense típico. Mudou-se para Natal ainda adolescente, na década de 1940, mas o lugar em que nasceu é, até hoje, seu grande referencial. Sempre que viajo, ele me aborda, querendo comparação: “Essa cidade onde você foi é maior ou menor que Mossoró?”. Divirtome com a pergunta. O sonho de meu pai é ver sua Mossoró repleta de edifícios altos, carrões e milhões de habitantes exibindo nas ruas sinais exteriores de riqueza. E nisso ele é igual à maioria da população urbana, acostumada a avaliar o desenvolvimento apenas com base em números.

Em setembro, fui arrancado temporariamente da aposentadoria a fim de dirigir um projeto editorial da Editora Abril numa famosa capital nordestina. Causou-me espanto a intenção dos gestores locais de suprimir nas fotos imagens praianas tradicionais, como a jangada, e realçar a fileira de edifícios à beira-mar, sob o argumento de que aquelas remetiam ao passado pobre da cidade e os arranha-céus sinalizavam sua abundância e modernidade. Era meu pai expondo seus argumentos através de outras bocas... sustentando a urgência do gigantismo e da demonstração de poder.

Foi sempre assim. Avaliamos o desenvolvimento de uma cidade ou de um país pelo tamanho de sua produção e de seu consumo - os números do PIB - e sonhamos com mais e mais crescimento, na suposição de que isso basta para suprir todas as necessidades humanas. Ilusão. Um PIB gordo não resolve por si mesmo sequer o problema da distribuição da renda e da injustiça: o nosso, por exemplo, está entre os 10 maiores do mundo, mas o Brasil continua entre os campeões da desigualdade social. Nem mesmo um bom IDH (o novíssimo Índice de Desenvolvimento Humano, que considera na avaliação aspectos como saúde e educação) consegue retratar a real condição de um povo, sua qualidade de vida. Afinal, se o PIB e o IDH são robustos, mas os indivíduos sofrem com a solidão, a dependência a drogas, a violência doméstica ou a violência das ruas é que há algo podre e indesejável sob os tapetes da aparência glamourosa.

É auspicioso que, neste momento, um grupo de pensadores, técnicos e governantes considere esse grito da realidade e se debruce, com o apoio das Nações Unidas, sobre a nova proposta do FIB – Felicidade Interna Bruta -, um índice que leva em conta, no cálculo do desenvolvimento, dimensões como o bem-estar psicológico, o uso equilibrado do tempo pelo cidadão, a vitalidade comunitária, o acesso à cultura e a governança. A experiência pioneira começou no Butão e já sensibilizou setores do Canadá e até o governo da França, interessado em abjurar a “religião dos números”. Oxalá possa expandir-se. A grandeza de uma nação passa pela capacidade de seus filhos sorrirem, abraçarem-se e serem solidários. Não há desenvolvimento, se não há povo feliz.

Jomar Moraes escreve neste espaço todas as terças

## Cartas

cartas@novojornal.jor.br

## DO LEITOR

### Inovação

Em sua crônica semanal, publicada no jornal Tribuna do Norte na última sexta-feira, o poeta Ney Leandro de Castro ao escrever sobre o Beco da Lama, faz o seguinte registro:

“...Outro assunto foi o NOVO JORNAL, que ganhou elogios pelo layout, pelas matérias publicadas, pela competência dos seus editores. Alguém informou que o NOVO JORNAL paga a seus colaboradores avulsos, não incluídos na folha de pagamento, o que é uma novidade na praça. Sabe-se que Luis da Câmara Cascudo nunca recebeu um centavo pelas crônicas que escrevia nos jornais da província. Maneco, que estava com a gota serena, observou outro fato inédito: “Cassiano Arruda inovou. Nem Assis Chateaubriand, nem Roberto Marinho, nem os poderosos Mesquita de São Paulo, nenhum deles ousou colocar suas fotos na primeira página, impávido colosso”. Foi quando Gardênia ajeitou os cabelos, revirou os olhos e disse com sua voz mais sensual: “Se pelo menos a foto fosse de Arturo Arruda... Ai, que bofe lindo!” Dessa vez a gargalhada foi geral...”

Ney Leandro de Castro, Tribuna do Norte

### Repercussão

O NOVO JORNAL deu mais uma dentro. Abriu esse precedente que faltava: botar repórteres nos calcanhares da governadora para fazê-la falar sobre os seus desmandos na cultura. Li na coluna do próprio Cassiano, no último domingo, que ela diz que investiu 22 milhões em cultura... Onde está esse dinheiro, gente??? Quem passa diante da Cidade da Criança e da Biblioteca Câmara Cascudo não tem dúvida que isso aí não passa de balela, que ela pode até ter colocado esse dinheiro no orçamento, mas ele não foi aplicado ou foi

usado para outros fins, quem sabe para o Carnatal, que ela em sua santa ignorância pensa que é cultura... O NOVO JORNAL está indo pelo caminho certo, fazendo o jornalismo que faltava e que está dando o que falar. Muito sucesso!

Ricardo Alberto Senna

### Desastrada

A governadora voltou atrás no caso do auto natalino A Festa do Menino Deus, mas isto não alivia o fato de ter ela pisado na bola. Uma verdadeira desastrada. Eu só fico imaginando na falsidade desse título que deram a ela, de “guerreira”. Se, na vida civil, ela não é capaz de ter estratégia para administrar o RN, imaginem numa frente de batalha, no “pega prá capar”, como não seria! Continuem publicando o que a gente quer ler que o sucesso do NOVO JORNAL é garantido.

Marcos Brito, Mirassol

### Dose dupla

1 - A entrega do Novo Jornal está normalizada durante a semana. Mas aos domingos não entregam. Eu mandei um aviso dizendo que tenho o feio costume de ler jornais aos domingos, mas teimam em não me entregar.

Geraldo Batista

2 - “Talqualmente” disco voador, nunca vi uma ZPE, nem conheço uma só pessoa que tenha visto uma ZPE sair do papel.

Só acredito quando olhar de perto.

Geraldo

# NOVO JORNAL

## ASSINE JÁ:

# 3198.0500

CAMPANHA | Presidenciáveis se encontram em Copenhague

# Clima eleitoral

**COPENHAGUE, DINAMARCA (FOLHAPRESS)** - Dividindo o mesmo teto em Copenhague, três dos pré-candidatos ao Planalto em 2010 transformaram o impasse nas negociações do clima numa prévia da disputa eleitoral. Em coro, o governador José Serra (PSDB-SP) e a senadora Marina Silva (PV-AC) defenderam que o Brasil contribuisse com US\$ 1 bilhão para um fundo de combate à mudança climática. A ministra Dilma Rousseff (Casa Civil) reagiu: "US\$ 1 bilhão não faz nem cosquinha".

Para a chefe da delegação brasileira na conferência, uma eventual contribuição do Brasil a um fundo global não ajudaria a promover acordo em Copenhague. "O que acho complicado é que a gente faça só gesto", disse. "Não vamos cair em propostas fáceis e pura e simplesmente mercadológicas, estamos tratando de coisa séria."

Por pouco, Dilma Rousseff não passou parte da tarde lado a lado com Serra e Marina numa sala pequena e lotada da delegação brasileira. A ministra mandou o colega Carlos Minc (Meio Ambiente) substituí-la em evento promovido por empresários

antes mesmo de ficar presa em reuniões com outros negociadores da conferência do clima. "Não tinha problema", disse mais tarde sobre o encontro que quase aconteceu.

A senadora Marina Silva apareceu por acaso ao evento no qual Serra era convidado e voltou a defender que o país contribuisse com US\$ 1 bilhão para uma "cesta" destinada a financiar ações de adaptação às mudanças climáticas. "Os países emergentes devem fazer aportes porque são grandes emissores também", avaliou Marina.

José Serra propôs em seguida algo semelhante: a contribuição de US\$ 1 bilhão em dez anos a um fundo global. "Para os países desenvolvidos, é uma quantia modesta; para o Brasil, é uma quantia significativa."

Marina Silva desconversou sobre uma competição entre os candidatos ao Planalto pela bandeira do desenvolvimento sustentável, apesar da semelhança do discurso em Copenhague: "Não é uma questão de competir, é questão de persistir". Já Serra se recusou a responder qual pré-candidato seria mais comprometido em combater a mudança climática.

Em conferência à noite, Dilma Rousseff cometeu um ato falho. Antes de defender enfaticamente investimentos no meio ambiente, disse: "O meio ambiente é uma ameaça ao desenvolvimento sustentável".

Em suas falas na conferência do clima, Marina destacou a contribuição no combate ao desmatamento e na pressão para que o governo fixasse metas oficiais de corte de emissões.

Serra também chamou a atenção para o corte de 20% nas emissões de gases de efeito estufa em São Paulo, anunciado recentemente e classificado pelo governador ontem como "o principal programa climático do hemisfério sul".

**"O meio ambiente é uma ameaça ao desenvolvimento sustentável"**

**Gafe da ministra Dilma Rousseff**



Greenpeace mandou "a morte" para protestar contra o aquecimento global.

## Africanos embargam discussão

**COPENHAGUE/DINAMARCA (Folhapress)** - Com menos de quatro dias para fechar um acordo que combata o aquecimento global, um grupo dos países africanos bloqueou ontem a negociação em Copenhague por quatro horas. Motivo: os países desenvolvidos, acusam eles, querem matar o Protocolo de Kyoto.

O pleito ganhou imediato apoio do G-77 de nações em desenvolvimento, entre as quais o Brasil. A posição tradicional do país é defender um acordo sobre as bases do documento de 1997, em que países desenvolvidos têm metas para reduzir seus gases-estufa, e países em desenvolvimento, não.

"O grupo africano está totalmente desapontado", disse Djemouh Kamel, à frente das nações que estão entre as mais vulneráveis à mudança climática, em entrevista coletiva. "A presidência e o secretariado da conferência, bem como os países desenvolvidos, estão tentando implodir os dois processos [de negociação]", seguiu.

"Se aceitarmos essa situação, assinaremos o atestado de óbito do Protocolo de Kyoto."

Foi a segunda vez que as reuniões plenárias foram suspensas por insatisfação de países mais pobres, que afirmam ter sido excluídos das negociações. A primeira ocorreu

na semana passada, com a ilha de Tuvalu.

"O relógio está andando, e qualquer tempo desperdiçado não ajuda", afirmaria o enviado da Casa Branca para Clima, Todd Stern. "Esta é uma das maiores e mais complicadas negociações de todos os tempos. Essas coisas nunca saem como planejado. Mas é preciso que os países foquem no essencial e sejam pragmáticos."

Presidente da conferência, a ex-ministra do Ambiente da Dinamarca e futura comissária do clima da União Europeia, Connie Hedegaard, conseguiu derrubar os argumentos, após avaliação do estatuto da conferência, e retomar a sessão.

## Prepare as malas e Embarque nessa aventura



## Conheça a sede da Copa de 2010, e os encantos do país que mais cresce no mundo

De 14 a 17 de dezembro, à partir das 13h20, o Jornal do Dia 1ª Edição traz para você uma série de reportagens especiais sobre a África do Sul, sede da Copa de 2010, e a China, o país que mais cresce no mundo. A cultura, os preparativos para a Copa, a arquitetura e os encantos de dois países que estão em destaque no cenário global.

Reportagens especiais pelo mundo você vê aqui, na TV Ponta Negra. Presente na vida da gente.



AFILIADA TV PONTA NEGRA



## INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,745				
TURISMO	1,860				
PARALELO	1,950	2,552	0,12% 69.349,40	8,75%	0,41%

| EÓLICA | RN emplacou mais projetos, mas investimentos vão para fora

# Muito vento, pouca grana

Luana Ferreira,  
do Novo Jornal

**APESAR DE POSSUIR** infraestrutura e logística precárias, o Rio Grande do Norte conseguiu vender o maior número de projetos durante o primeiro leilão de energia eólica do Brasil, realizado ontem pelo governo federal. As empresas interessadas nos ventos potiguares emplacaram 23 dos 105 projetos inscritos inicialmente. A capacidade de produção das usinas eólicas do RN será 657 MW – 36,4% do que foi aprovado em todo o país.

O Ceará, o maior concorrente, ficou em segundo lugar, com 30% da capacidade aprovada.

Dos recursos que serão investidos entre 2010 e 2014, em torno de R\$ 3,56 bilhões, muito pouco ficará no estado.

Isso porque o RN não tem porto adequado para receber os grandes navios capazes de transportar as torres e pás que formam os aerogeradores – equipamentos que transformam energia eólica em elétrica.

Sem porto, as fábricas produtoras de equipamentos eólicos – responsáveis pelo investimento que fica no estado – preferem

se instalar em estados vizinhos como Ceará e Pernambuco. Assim, o RN corre o risco de ser apenas local de geração e transmissão de energia, sem que isso signifique mais emprego e renda para o estado.

No Rio Grande do Norte, a companhia Vestas, que fornecerá os equipamentos para as usinas Alegria 1 e Alegria 2, em Guamaré, se comprometeu em trazer uma empresa de manutenção de equipamentos que atenderá a ela mesma. É o único investimento assegurado, com exceção da construção dos próprios parques, por enquanto.



Parque eólico de Rio do Fogo

### Leilão de Energia de Reserva (Eólica)

ESTADO	PROJETOS		POTÊNCIA (MW)	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Bahia	18	25,4	390	21,6
Ceará	21	29,5	542,7	30
Rio Grande do Norte	23	32,4	657	36,4
Rio Grande do Sul	8	11,3	186	10,3
Sergipe	1	1,4	30	1,7
<b>Total Brasil</b>	<b>71</b>	<b>100</b>	<b>1.805,7</b>	<b>100</b>

Nome do Empreendimento	Município	Potência Habitável (kW)	Empreendimento (Razão Social)	Custo total do empreendimento
Cabeço Preto	João Câmara	19.800	GESTAMP EÓLICA BRASIL SA	R\$ 100.918.220,00
Miassaba 3	Guamaré	50400	Miassaba Geradora Eólica S/A	R\$ 249.936.000,00
Rei dos Ventos 3	Galinhas	48600	Eolo Energy S/A	R\$ 241.589.000,00
Rei dos Ventos 1	Galinhas	48600	Eolo Energy S/A	R\$ 241.589.000,00
Aratuá 1	Guamaré	14.400	Aratua Central Geradora Eólica S/A	R\$ 68.196.000,00
Mar e Terra	Areia Branca	23.100	EOLICA MAR E TERRA LTDA	R\$ 125.320.000,00
AREIA BRANCA	Areia Branca	27.300	EOLICA BELA VISTA LTDA	R\$ 143.400.000,00
Morro dos Ventos VI	João Câmara	28.800	WF Wind Holding VI S.A.	R\$ 136.000.000,00
Morro dos Ventos IV	João Câmara	28.800	WF Wind Holding IV S.A.	R\$ 136.000.000,00
Morro dos Ventos IX	João Câmara	28.800	WF Wind Holding IX S.A.	R\$ 136.000.000,00
Morro dos Ventos I	João Câmara	28.800	WF Wind Holding I S.A.	R\$ 136.000.000,00
Morro dos Ventos III	João Câmara	28.800	WF Wind Holding III S.A.	R\$ 136.000.000,00
Parque Eólico Santa Clara I	Parazinho	28.800	Santa Clara I Energias Renováveis Ltda	R\$ 158.499.000,00
Parque Eólico Eurus VI	Parazinho	7.200	Eurus VI Energias Renováveis Ltda	R\$ 39.751.000,00
Parque Eólico Santa Clara VI	Parazinho	28.800	Santa Clara VI Energias Renováveis Ltda	R\$ 158.499.000,00
Parque Eólico Santa Clara IV	Parazinho	28.800	Santa Clara IV Energias Renováveis Ltda	R\$ 158.499.000,00
Parque Eólico Santa Clara II	Parazinho	28.800	Santa Clara II Energias Renováveis Ltda	R\$ 158.499.000,00
Parque Eólico Santa Clara V	Parazinho	28.800	Santa Clara V Energias Renováveis Ltda	R\$ 158.499.000,00
Parque Eólico Santa Clara III	Parazinho	28.800	Santa Clara III Energias Renováveis Ltda	R\$ 158.499.000,00
Usina Eólica de Mangue Seco 1	Guamaré	25.200	Petróleo Brasileiro S.A.	R\$ 138.457.000,00
Usina Eólica de Mangue Seco 3	Guamaré	25.200	Petróleo Brasileiro S.A.	R\$ 138.457.000,00
Usina Eólica de Mangue Seco 2	Guamaré	25.200	Petróleo Brasileiro S.A.	R\$ 138.457.000,00
Usina Eólica de Mangue Seco 5	Guamaré	25.200	Petróleo Brasileiro S.A.	R\$ 138.457.000,00

## Deságio foi de 21,5% sobre preço teto

O primeiro leilão exclusivo para energia eólica, organizado ontem pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) e pela EPE (Empresa de Pesquisa Energética), contratou um volume de energia próximo ao esperado pelo mercado, a um preço médio abaixo das expectativas do governo. Foi comercializado o equivalente a 1.805 MW instalados, em 71 projetos em Sergipe, Rio Grande do Norte, Ceará, Bahia e Rio Grande do Sul. O pregão, que se estendeu por quase oito horas, foi bastante competitivo: registrou preço médio de R\$ 148,39 por MWh, deságio de 21,5% sobre o teto inicial do leilão (R\$ 189). O montante financeiro transacionado será em torno de R\$ 19,5 bilhões, por toda a vigência dos contratos.

“Hoje, podemos dizer que a fonte eólica efetivamente está tendo condições de entrar no mercado brasileiro, a partir do momento em que consegue apresentar preços que competem com a biomassa e com outras fontes. Esse leilão é um sucesso absoluto, pela quantidade e pelos preços que tivemos”, afirmou o secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, Márcio Zimmermann.

O diretor-geral da Aneel, Nelson Hubner, disse que

esperava que o preço médio ficasse acima de R\$ 160. Os valores comercializados ontem ficam bem abaixo do preço pago atualmente às eólicas (máximo de R\$ 278, nos contratos do Proinfa, programa do governo de fontes renováveis). Na hidrelétrica, por exemplo, esse valor varia de R\$ 70 a R\$ 100.

Zimmermann disse acreditar que a energia eólica não precisa mais de pregões específicos, por já ter um preço suficientemente competitivo para disputar com outras fontes. Mas ressaltou que o setor já tem as vantagens de ICMS reduzido, de PIS/Cofins suspensos e, desde a semana passada, de IPI permanentemente zerado para aerogeradores. Segundo Mauricio Tolmasquim, presidente da EPE, o leilão firma a energia a partir do vento como complemento atraente, do ponto de vista econômico e ambiental, à geração hidrelétrica.

Em nota, a ABEEólica, associação do setor, disse que o deságio “surpreendeu”. Para ela, os investimentos que deverão ser realizados para viabilizar a geração da energia eólica comercializada no leilão de hoje serão de R\$ 8 bilhões. Segundo a EPE, esse montante será maior: R\$ 9,4 bilhões.

**MELHOR QUE RECEBER O BOM VELHINHO, VAI SER RECEBER O BOM NOVINHO.**

**NESTE NATAL, DÊ DE PRESENTE UMA ASSINATURA DO NOVO JORNAL.**

O presente este ano não vai chegar apenas na noite do dia 24 de dezembro.

Vai chegar de terça a domingo, bem cedinho, na sua casa. Dê de presente algo para ser lembrado pelo ano inteiro.

Dê de presente a assinatura do Novo Jornal.

**LIGUE, ASSINE E PRESENTEIE: 3198.0500**

**NOVO**  
JORNAL



**| SAÚDE |** Outros sete óbitos também podem ter sido causados pelo H1N1

# Gripe suína provoca mais uma morte

Fábio Farias, do Novo Jornal

## A SUBCOORDENADORA

DA Vigilância Epidemiológica da Secretaria Estadual de Saúde (Sesap), Juliana Araújo, confirmou mais uma morte provocada em decorrência da gripe suína no Estado. Com isso, o número de óbitos de pacientes infectados com o vírus H1N1 subiu para 11. Juliana afirmou ainda que mais sete óbitos estão em estudo e que também podem ter sido provocados pela gripe A. A afirmação foi feita na tarde de ontem depois da reunião do Comitê de Enfrentamento de Emergências em Saúde Pública na Sesap.

A secretaria recebeu a confirmação do óbito do Instituto Evandro Chagas na última sexta-feira. A informação foi divulgada de forma oficial nesta segunda-feira. Segundo a Sesap, a vítima era uma mulher que tinha entre 50 e 60 anos e não fazia parte do grupo de risco da gripe suína. Ela morreu na semana passada. A Sesap não divulgou maiores detalhes sobre a vítima. Os outros sete óbitos ainda aguardam o resultado dos exames.

Mesmo com a possibilidade do Rio Grande do Norte de chegar a 18 óbitos confirmados por Influenza A, Juliana ressalta que ainda não é possível afirmar que o nível de letalidade no Estado é alto. “É preciso esperar a confirmação dos outros 402 casos para analisar o nível de letalidade”, disse ela. O cálculo de letalidade feito pela secretaria é a divisão entre o número de casos confirmados e o número de óbitos.

Juliana Araújo, no entanto, declarou que nesses últimos meses o RN vive uma “curva ascendente de óbitos”. Os sete casos restantes, segundo ela, ainda estão pendentes por falta de material suficiente para a confirmação dos exames. “Eles podem ser confirmados nos próximos dias”, disse.

Para o médico infectologista e professor da UFRN, Luiz Alberto Marinho, as mortes precisam ser analisadas em relação aos meses e não a semanas para poder afirmar sobre o alto nível de letalidade no Estado. “Tive-



Juliana Araújo confirma óbito

mos uma grande concentração de mortes nessa semana, que deverá ser diluída nos próximos meses”, disse ele.

## Reunião

Em reunião do Comitê de Enfrentamento de Emergências em Saúde Pública realizada ontem no auditório da Sesap, ficou definido que os pacientes com sintomas leves de Influenza A deverão ser encaminhados para as unidades de pronto-atendimentos dos municípios.

Além disso, pacientes que estão internados no Giselda Trigueiro deverão ser transferidos para o Onofre Lopes e para hospitais privados com o objetivo de liberar mais leitos na unidade de referência do Estado. “Estamos agindo de forma preventiva para proteger a população” disse

o titular da Sesap, George Antunes. George ressaltou ainda que a situação nas UTIs públicas está controlada. “Precisamos qualificar os profissionais das unidades de atendimento para receber a população”, disse. Sobre a vacina contra a gripe suína, George disse que espera o calendário de distribuição do Ministério da Saúde. “Devemos recebê-las até março”, afirmou.

A secretária de Saúde do município, Ana Tânia Lopes, declarou que vai realizar um censo médico na próxima segunda-feira para descobrir quem são e aonde estão os médicos faltosos. A medida é para resolver o problema da falta de profissionais nas quatro unidades de pronto-atendimentos de Natal.

George disse que espera o calendário de distribuição do Ministério da Saúde. “Devemos recebê-las até março”, afirmou.

A secretária de Saúde do município, Ana Tânia Lopes, declarou que vai realizar um censo médico na próxima segunda-feira para descobrir quem são e aonde estão os médicos faltosos. A medida é para resolver o problema da falta de profissionais nas quatro unidades de pronto-atendimentos de Natal.

## Escola suspende aulas

O medo de uma epidemia de gripe suína obrigou a Escola Municipal Professor Luís Maranhão Filho, no bairro de Cidade Nova, a fechar as portas durante três dias, na semana passada. A determinação partiu da própria direção da escola, após um aluno do 8º ano ter apresentado sintomas suspeitos da doença.

De acordo com a diretora da escola, Socorro Vieira, foi a própria mãe do aluno quem procurou a direção da escola. Constatado o caso, a decisão foi unânime entre os professores. Na escola Luís Maranhão estudam 1.200 alunos nos três tur-

nos, sendo o matutino e vespertino voltados para o ensino fundamental e o noturno reservado às turmas do programa de Educação de Jovens Adultos (EJA). “Tivemos medo que acontecesse um contágio na escola. Decidimos suspender as aulas em todos os turnos e comunicamos nossa decisão à Secretaria de Educação”, diz a diretora.

A medida foi bem aceita pelo país, que compartilham o sentimento de apreensão da equipe da escola. Depois do susto, as aulas foram retomadas normalmente na manhã de ontem (14).

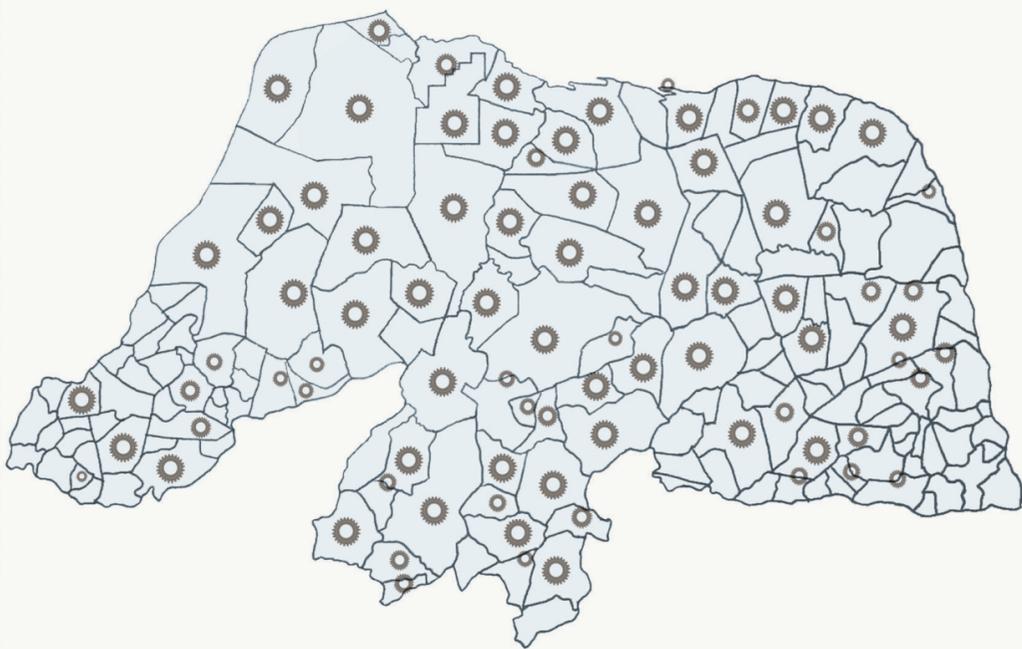
Continua na página 10



Comitê de Enfrentamento de Emergências em Saúde Pública decide liberar leitos do Giselda Trigueiro

# 3 ANOS DA LEI GERAL DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. PARA O NOSSO ESTADO NÃO SER GRANDE SÓ NO NOME.

TEMOS MUITO O QUE COMEMORAR NO DIA 14 DE DEZEMBRO. HÁ 3 ANOS, FOI REGULAMENTADA A LEI GERAL DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARA FORTALECER O PEQUENO EMPREENDEDOR E ESTIMULAR O PROGRESSO LOCAL. ATÉ HOJE, 65 CIDADES DO RIO GRANDE DO NORTE JÁ SANCIONARAM ESTA LEI. É A PROVA DE QUE, JUNTOS, PODER EXECUTIVO, LEGISLATIVO E INICIATIVA PRIVADA FAZEM NOSSO ESTADO SER GRANDE DE VERDADE.



- 1 APODI
- 2 MAJOR SALES
- 3 MARTINS
- 4 OLHO D'ÁGUA DO BORGES
- 5 MESSIAS TARGINO
- 6 JANDUÍ
- 7 UPANEMA
- 8 ASSU
- 9 CANAUBAIS
- 10 AREIA BRANCA
- 11 IPANGUASSU
- 12 SÃO FERNANDO
- 13 SERRA NEGRA DO NORTE
- 14 CERRO CORÁ
- 15 LAGOA NOVA
- 16 JARDIM DO SERIDÓ
- 17 PARELHAS
- 18 SÃO MIGUEL DO GOSTOSO
- 19 TOUROS
- 20 SÃO GONÇALO DO AMARANTE
- 21 SÃO PAULO DO POTENGI
- 22 TANGARÁ

- 23 MONTE ALEGRE
- 24 SERRINHA
- 25 CAICÓ
- 26 CAMPO GRANDE
- 27 ANTONIO MARTINS
- 28 BARAÚNA
- 29 TIBAU
- 30 SANTANA DO MATOS
- 31 FLORÂNIA
- 32 TENENTE LAURENTINO CRUZ
- 33 TIMBAÚBA DOS BATISTAS
- 34 SÃO JOSÉ DO SERIDÓ
- 35 LAJES
- 36 SÃO TOMÉ
- 37 ALTO DO RODRIGUES
- 38 VERA CRUZ
- 39 SANTANA DO SERIDÓ
- 40 SÃO BENTO DO NORTE
- 41 CURRAIS NOVOS
- 42 POÇO BRANCO
- 43 JUCURUTU
- 44 SÃO JOSÉ DE MIPIBÚ

- 45 GALINHOS
- 46 PATU
- 47 SÃO JOÃO DO SABUGÍ
- 48 IELMO MARINHO
- 49 CARNAÚBA DOS DANTAS
- 50 IPUEIRA
- 51 PASSA E FICA
- 52 SANTA CRUZ
- 53 SÃO VICENTE
- 54 ACARI
- 55 CARAÚBAS
- 56 GOV. DIX SEPT ROSADO
- 57 FELIPE GUERRA
- 58 MOSSORÓ
- 59 SERRA DO MEL
- 60 BODO
- 62 MAXARANGUAPE
- 63 MONTE DAS GAMALEIRAS
- 64 NOVA CRUZ
- 65 JOÃO CÂMARA



# Postos de Saúde vazios, Giselda superlotado



MIRASSOL

TIAGO LIMA/NU



CANDELÁRIA

AUGUSTO RATIS/NU



BRASÍLIA TEIMOSA

AUGUSTO RATIS/NU



MÃE LUIZA

AUGUSTO RATIS/NU



GISELDA TRIGUEIRO

TIAGO LIMA/NU

Na fila de espera do Giselda Trigueiro está Camila Medeiros (esq), moradora do Panatis

Hugo França e Alexis Peixoto, do Novo Jornal

Continuação da página 9

Se apresentar os sintomas da gripe suína, procure o posto de saúde mais próximo. Esta é a mensagem publicitária do governo estadual dirigida à população ameaçada pelo vírus H1N1. Os natalenses, no entanto, não estão seguindo as instruções e superlo-

tam o Hospital Giselda Trigueiro, a única unidade de referência em doenças infectocontagiosas. As unidades de saúde dos bairros, segundo apurou a reportagem do NOVO JORNAL, estão cada vez mais vazias. Seja por desinformação dos usuários, seja porque eles não acreditam na qualidade do atendimento ou mesmo não encontram médico no posto para atendê-los.

José Tomas, 29, florista, pas-

sou mal à noite, sentindo falta de ar e dor de garganta. No dia seguinte, resolveu procurar ajuda médica por achar que pudesse estar com sintomas da Gripe A. Mas ele não teria dado sorte se tivesse seguido a mensagem do Governo do Estado, amplamente divulgada na mídia nos últimos dias, que orienta a pessoa procurar o posto de saúde mais próximo, caso sint dores na garganta, febre, tosse e espirro. É que o posto de saúde

nas Quintas, onde mora, não está funcionando devido a uma reforma. José Gomes se dirigiu ao Hospital Walfredo Gurgel e lá, divergindo da propaganda oficial, foi orientado a procurar atendimento no Hospital Giselda Trigueiro.

“No Walfredo Gurgel fui extremamente mal atendido. Ninguém me dizia para onde eu devia ir e foi muita luta para conseguir uma simples máscara cirúrgica para me proteger”, desabafou. En-

quanto esperava ser atendido no Giselda Trigueiro, sem ter certeza se seria ou não, uma vez que a atendente não lhe deu essa garantia, observou o grande número de pessoas que estavam na sua frente na fila de espera. “Eles priorizam idosos e crianças. Não sou contra. Mas, o problema é que falta médico e faltam vagas para atender o resto”, opinou.

Já a universitária Camila Medeiros, 21, não pensou duas ve-

zes. Moradora do Panatis, Camila sequer cogitou a possibilidade de procurar o posto de saúde do bairro quando apareceram os sintomas de tosse, dor de garganta e moleza no corpo. “ Vim direto ao Giselda. No posto, eu seria encaminhada direto para cá mesmo. Então, resolvi pular a burocracia e garantir meu atendimento”, disse a paciente, que há meia hora aguardava na fila para ser recebida pelo médico.



AUGUSTO RATIS/NU

Luciana Olimpo: só os casos suspeitos devem ser encaminhados ao Giselda

## Faltam pessoal e medicamento

A reportagem percorreu seis postos de saúde da cidade, nos bairros de Mãe Luiza, Brasília Teimosa, Candelária, Mirassol, Cidade da Esperança e Cidade Nova. Em todos os postos visitados, somente a assistente de serviços gerais Silvânia Borges de Oliveira admitiu ter procurado a unidade de Cidade Nova com sintomas da Gripe A. Grávida de oito meses, Silvânia disse ter optado pelo posto por uma questão de comodidade. “Eu já faço atendimento pré-natal aqui, então aproveitei a viagem. Mas sei que a situação do posto é precária para esse tipo de atendimento”, analisou.

A opinião é confirmada pela própria direção do posto. Antonio Celestino Barbosa, diretor administrativo da unidade, reconhece que a equipe é insuficiente para realizar o atendimento. Segundo ele, o ideal era que o posto contasse com pelo menos quatro médicos para atendimento geral de urgência, ao invés dos dois que estão à disposição. “Não tivemos nenhum caso até agora, graças a Deus. Mas se acontecesse tudo que poderíamos fazer é encaminhar o paciente para o Giselda”, explica.

Além da falta de pessoal, o posto de Cidade Nova não possui o Tamiflu, medicamento recomendado no tratamento da Gripe A. O remédio se encontra em estoque apenas nas Unidades de Saúde Integrada, que comportam outros tipos de atendimentos especializados além da urgência. Caso procure um posto e tenha a suspeita confirmada, o paciente pode ser encaminhado para uma Unidade Integrada onde terá direito ao remédio de acordo com a prescrição do médico. Ainda

assim, segundo Antonio Barbosa, a orientação principal é encaminhar para o Giselda. “O atendimento lá é mais especializado para esse tipo de caso”.

Eleazário Damião de Carvalho, diretor da Unidade Integrada da Cidade da Esperança, uma das autorizadas a distribuir o remédio, garante que o estoque é suficiente para atender a demanda, mas que até agora nenhum caso atendido na unidade teve suspeita confirmada. “Atendemos pessoas de toda a zona Oeste e até de outros bairros, mas não houve nenhum caso de suspeita confirmada até agora. O número de pessoas que nos procura com os sintomas da gripe é muito baixo”.

Para a diretora da Unidade de Saúde de Candelária, Luciana Olimpo, a preferência dos pacientes pelo Giselda é fruto da desinformação. Segundo ela, quando alguém procura o posto, o procedimento correto é que o paciente seja avaliado pelo médico. Somente em caso de suspeita, é que será encaminhado ao Hospital Giselda Trigueiro.

“O número de pessoas que nos procura com os sintomas da gripe é muito baixo”

Eleazário Damião de Carvalho, diretor da Unidade Integrada da Cidade da Esperança

## Visitantes não querem usar máscaras nos presídios

Embora uma das recomendações das autoridades médicas para evitar contágio da gripe suína seja o uso de máscaras descartáveis em locais onde haja aglomerações de pessoas, a maioria dos visitantes das unidades prisionais da Grande Natal simplesmente se nega a usá-las.

“Existe essa resistência. Parece que as pessoas não estão preocupadas com o vírus. Temos material preventivo suficiente para todos, como máscaras e luvas, mas não podemos obrigar as pessoas a usarem”, ressaltou o secretário Leonardo Arruda, titular da Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania (Sejuc).

No entanto, apesar de o Rio Grande do Norte é o segundo estado do Nordeste com maior número de mortes registradas por consequências relacionadas à gripe suína (H1N1) – são 10 óbitos no RN contra 14 na Bahia, segundo levantamento realizado pela reportagem envolvendo todas as secretarias de Saúde da região –, até o momento a doença não chegou às unidades prisionais da Grande Natal.

Na maior delas, na Penitenciária Estadual de Alcaçuz, no município de Nísia Floresta, a reportagem constatou que aparentemente a preocupação é só dos funcionários, agentes penitenciários e policiais. Embora 636 presos ocupem o presídio, não há sequer um único caso suspeito. “Talvez seja por isso que os visitantes não se preocupam tanto em usar as máscaras”, disse o coronel Severino Gomes dos Reis Neto, diretor da unidade.

Por semana, Alcaçuz recebe uma média de 150 visitantes. Nas quartas-feiras, quando ocorrem as visitas íntimas, apenas mulheres entram na penitenciária. Aos sábados e domingos, a visitação é aberta para os demais familiares. “Os parentes se negam a usar as máscaras. A grande maioria não quer nem ver. Nós oferecemos, mas as pessoas rejeitam”, confirmou o coronel. “O que temos aqui são muitos casos de apenados com DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis), mas não sabe-



NEY DOUGLAS/NU

No Presídio Provisório de Parnamirim, os casos suspeitos de gripe suína não se confirmaram

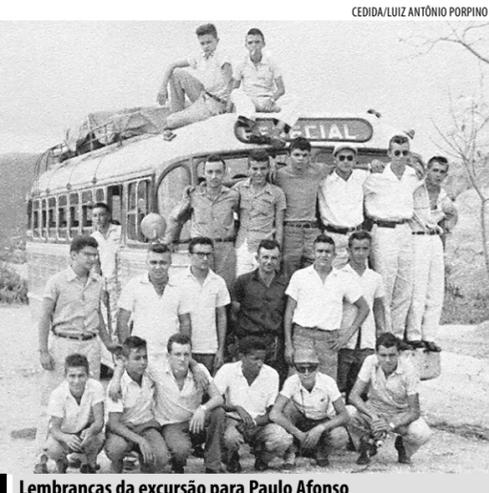
ria precisar exatamente quantos e quais são as doenças. Também há um caso confirmado de tuberculose, com outros dois suspeitos. Todos estão isolados. O que está doente aguarda para ser transferido para um hospital de guarnição. Já os outros dois presos estão fazendo exames”, acrescentou o diretor.

No Presídio Provisório de Parnamirim, onde cinco presos foram isolados na semana passada com suspeitas de infecção do vírus H1N1, todos devem retornar às suas celas e ao convívio de outros apenados já na manhã desta terça-feira. Segundo a vice-diretora Clara Márcia Costa, o quadro de saúde dos

detentos normalizou e os sintomas de febre e dores no corpo que eles sentiam sumiram. “Eles até pediram para voltar às celas. Todos estão bem melhores e não sentem mais nada. Por via das dúvidas, faremos uma avaliação médica amanhã (hoje) e, se confirmarmos a melhora, eles voltarão o mais rápido possível aos seus pavilhões”, informou. Na unidade, que também abre para visita nas quartas-feiras, sábados e domingos, 160 pessoas em média têm contato com os presos todas as semanas. “Aqui não é diferente. Temos 352 presos. Muitos deles usam máscaras diariamente. Os empregados e os policiais também usam, mas

os visitantes não querem”, disse Clara.

Ainda segundo o secretário Leonardo Arruda, nas demais unidades prisionais da Grande Natal, como nos Centros de Detenção Provisória (CDPs) e na Penitenciária Provisória Professor Raimundo Nonato Fernandes, na zona Norte da cidade, não casos suspeitos de gripe suína. “Nossa preocupação maior foi com a cadeia de Parnamirim. Só que os casos não passaram de suspeitas. Em todas as unidades, quando um preso apresenta algum sintoma, ele é logo levado ao hospital para exames e depois fica isolado dos demais”, assegurou.



**MARISTA** | Vinte alunos que concluíram o curso científico em 1959 celebram o reencontro

# 50 anos depois

**Rayanne Azevedo, do Novo Jornal**

Há meio século eles eram apenas rapazes que concluíam o curso científico – ou o que hoje conhecemos como ensino médio. Grande parte deles sequer havia atingido a maioridade. No último sábado (12), a turma Dr. Jessé Pinto Freire do Colégio Marista, formada por 20 alunos filhos de famílias proeminentes da cidade, reuniu seus membros 50 anos depois para comemorar os velhos tempos de camaradagem. Na lista da chamada figuram personalidades ilustres, professores, políticos, médicos e administradores. Em clima de comoção e alegria, eles se cumprimentavam como se todas as lembranças guardadas no fundo da memória fossem alheias à passagem do tempo.

Quem organizou o reencontro, curiosamente, foi o mesmo trio que encabeçou todos os eventos do ensino científico e ginásial na época: João Ferreira de Melo Neto, agrônomo aposentado, Airton Soares Costa e Luiz Antônio Porpino, ambos administradores. Mais conhecido como Marechal Porpa, Luiz Antônio sabe de cor nomes e datas sobre cada coisa que diz respeito à escola em que estudou – resquício da educação rígida e criteriosa da instituição. A excitação ao lembrar tudo de uma vez só o põe em um ritmo frenético de raciocínio enquanto ele cita dados com uma memória de elefante. “Está vendo essa revista?”, pergunta enquanto aponta uma fotocópia. “É a Echos, publicação do Marista que falava sobre tudo do colégio e seus alunos. Foi lançada em 1935. Tem também a Salve Maria, dos anos 40”.

A história do Marista começou em

1897, com a chegada dos primeiros irmãos ao Brasil. Em 1903 foi fundado o primeiro colégio em Natal, exclusivo para homens, que funcionava na Igreja do Galo, antiga Catedral. Em 1938, a instituição mudou-se para uma nova sede, localizada no cruzamento da Avenida Deodoro da Fonseca com a Rua Apodi, onde permanece até hoje. De acordo com Porpa, pouca coisa mudou na estrutura da construção de lá para cá. As dimensões do Marista, colossais para uma época em que a capital potiguar concentrava pouquíssima gente, serviam como internato, semi-internato e externato. Muitas famílias poderosas do interior enviavam seus filhos para serem educados lá, sob os cuidados dos padres que regiam a instituição. Uma das colônias de internato mais fortes na época do Marechal Porpa era a do município de Nova Cruz. Nos anos 50, boa parte da nata intelectual saiu daqueles bancos, fenômeno que conferiu renome ao Marista. O único rival da época era o Colégio Atheneu, famoso por reunir os maiores professores do Rio Grande do Norte, entre eles Câmara Cascudo. Até a década de 50, a linha conservadora do Marista aceitava apenas padres em seu corpo docente e o ensino para mulheres só foi ser permitido na década de 70.

## Causos

O orador da turma Dr. Jessé Pinto Freire, Antônio Ferreira Sobrinho, médico e ex-prefeito de São Rafael, relembra a disciplina imposta na época pelos religiosos às gargalhadas. “Eu me lembro que, no dormitório, só tínhamos permissão para falarmos uns com os outros à noite se levantássemos a mão e o nos-

so padre supervisor autorizasse. Nós ficávamos revoltados e queríamos dar um jeito de protestar, mas isso também não era possível”, conta. Para driblar a vigilância severa, os meninos tiveram a ideia de iniciar uma crise de tosse simultânea na hora de ir dormir. A tentativa, contudo, fracassou. “O padre entrou no quarto e disse ‘se essa tosse não cessar agora vai todo mundo para a mesa estudar’. Aquilo foi um santo remédio, a gente se calou rapidinho. Ainda tentamos fingir uma crise de espirros depois, mas isso também não deu muito certo”, lamenta. Outro caso, contado e lembrado pelos ex-alunos presentes, foi a maior excursão até então realizada pelo colégio, com destino a Paulo Afonso, no ano de 1958. “Ninguém queria assumir a responsabilidade pela turma porque tinham medo do trabalho que iríamos dar”, afirma Antônio.

## Solenidade

Parte essencial das tradições católicas do Marista, a missa de celebração dos 50 anos da turma foi rezada por Dom Heitor de Araújo Sales, arcebispo emérito aposentado, irmão de Dom Eugênio Sales, que é reconhecido como a maior figura da igreja apostólica romana. Ambos já passaram pelos bancos do Marista, tornando-se capelães mais tarde e cuidando da parte religiosa da escola. Dentre os 20 alunos da turma Dr. Jessé Pinto Freire, dois deles, Abmael de Moraes e Edmar de Paiva receberam homenagens póstumas nos depoimentos prestados pelos antigos colegas de classe. O ex-governador Geraldo Melo não esteve presente na solenidade. Ex-alunos Maristas de outras turmas também compareceram ao evento.

| EMISSÁRIO SUBMARINO |

## Especialista afirma que custo da obra pode ser reduzido

O professor Paulo Rosman, que integra o Programa de Engenharia Oceânica da Universidade Federal do Rio de Janeiro e é especialista em emissários submarinos, acha desnecessário que esse sistema de escoamento de esgoto em Natal possua uma estação de tratamento de nível secundário. Ele também propõe que, caso a Caern queira manter sua estação equipada a esse nível, o tamanho da extensão do emissário pode ser diminuído em 100 metros. O plano corrente da companhia é fazer uma estação de tratamento secundário e escoar os dejetos a 2.732 metros da Praia de Alagamar. O custo deste projeto está estimado em R\$ 80 milhões.

“O que está em jogo é dinheiro público. O tratamento secundário com essa extensão proposta dá uma sobre-segurança, mas é desnecessário”, afirma o professor. Segundo ele, se a Caern optasse por um investimento mais barato, mas de igual eficácia, poderia aplicar o valor economizado em outras obras de saneamento em Natal. O professor Rosman apresentou essa conclusão na manhã de ontem, ao divulgar o resultado de um estudo minucioso do compor-

tamento da pluma (resultado da diluição do esgoto no mar) nas marés das praias de Natal próximas ao local onde o emissário será instalado.

O resultado foi uma simulação feita pelo programa Sibahia, o mesmo usado em estudos encomendados por empresas como a Petrobrás, Vale do Rio Doce e Eletrobrás. O programa usou dados recolhidos pela UFRN e outras instituições que já haviam feitos estudos prévios na área. Para a simulação, usou como parâmetros as situações mais “realistas e pessimistas” de direção e velocidade dos ventos, em picos climáticos tanto do verão como do inverno.

No caso, foram feitos estudos baseados em valores de temperaturas colhidos nos meses de fevereiro e setembro em Natal. A temperatura tem influência direta no comportamento das bactérias presentes na pluma. Quanto mais quente, mais rápida a eliminação. O que se viu foi risco zero de contaminação da zona de balneabilidade das praias do litoral natalense. O Idema e a Associação Ame Ponta Negra, críticas do projeto da Caern, não enviaram representantes ao evento.

| SEQUESTRO |

## Polícia silencia

“Em breve daremos uma resposta à sociedade”. A afirmação do delegado geral de Polícia Civil Elias Nobre de Almeida Neto é a única novidade no caso do sequestro relâmpago do empresário Roberto Bezerra, um dos sócios da Destaque, responsável pela promoção do Carnaval. Ontem fez uma semana que ele foi abordado quando se preparava para conceder uma entrevista na TV União. Por três horas, Roberto ficou em poder de quatro bandidos e ainda teve que presenciar o assassinato de um rapaz de 19 anos no bairro de Nova Descoberta. “Estamos trabalhando. Não podemos revelar se temos suspeitos ou se já chagamos a algum nome”, disse.

| TRANSITO |

## Presos ela PRF

Agentes da Polícia Rodoviária Federal efetuaram dez prisões durante este último final de semana, sendo seis casos por embriaguez ao volante. Entre os dias 11 e 13 foram realizados 365 testes de bafômetro, resultando na autuação de 13 condutores, dos quais seis foram detidos justamente por cometerem o crime de trânsito previsto no artigo 306 do Código de Trânsito Brasileiro. Entregues os casos, em Mossoró, no Km 34 da BR 304, às 19h da última sexta-feira (11), foi detida Antônia Maria Silva Alves, de 44 anos, por se envolver em acidente de trânsito com vítima grave. A ocorrência foi encaminhada à Delegacia de Polícia Civil local.

| MPE |

## Campanha contra abuso sexual



Jornalista Cassiano Arruda recebe visita do procurador Manoel Onofre Neto

O procurador geral de Justiça, Manoel Onofre Neto, visitou ontem o NOVO JORNAL para divulgar campanha educativa instigando o cidadão a usar o Disque Denúncia Nacional (basta ligar 100) para denunciar situações de exploração sexual e abuso sexual. “As estatísticas mais recentes colocam o RN em 8o lugar no número de denúncias. Mas ainda há subnotificação”, informou o procurador geral, que foi recebido pelo jornalista e diretor Cassiano Arruda.

A campanha educativa em anúncios de jornal, spots de rádio e VTs televisivos, conta com a participação de cantores do axé music baiano como Bel Marques (Chiclete com Banana), Durval Lélis (Asa de Águia) e Margareth Menezes, fruto de uma parceria firmada entre o MP do Rio Grande do Norte com a Procuradoria de Justiça da Bahia, uma

vez que se uniram para buscar estratégias conjuntas no combate à exploração sexual infanto-juvenil, dentre outras violências sexuais.

Com a divulgação do Disque 100 espera-se que mais pessoas possam de fato informar sobre situações de violência sexual contra crianças e adolescentes, especialmente aquelas praticadas dentro de casa e por pessoas próximas ou familiares. O Disque Denúncia funciona da seguinte forma: o MP toma conhecimento dos números através do sistema que é unificado e que faz a triagem por cada estado.

A partir disso a instituição faz os monitoramentos e encaminhamentos necessários tanto para Delegacias Especializadas, Conselhos Tutelares quanto para o próprio MP, que também pode ser acionado para enfrentar, combater e prevenir esse tipo de violência.

# COMUNICADO AOS ASSINANTES DO NOVO JORNAL

Comunicamos que os boletos bancários referentes à assinatura do NOVO JORNAL já estão sendo emitidos e entregues com o nome da razão social do veículo:

**ANOTE - EMPRESA NORTE-RIO-GRANDENSE  
DE CONTEÚDO EDITORIAL.**

Desde já, nos colocamos à disposição para esclarecer quaisquer outras dúvidas.

3201.2443 / 3221.4554 / 3221.4587

Responsável pelo atendimento ao assinante: Jacqueline.

**NOVO**  
JORNAL



O terceiro piso do shopping, no topo da pirâmide social, reúne um mix de lojas destinado a um público com alto poder aquisitivo

**INAUGURAÇÃO** | Natal ganha loja especializada em móveis e acessórios exclusivos e shopping consolida terceiro piso como espaço de luxo

# DESIGN E ESTILO

Rayanne Azevedo, do Novo Jornal  
Fotos: Magnus Nascimento

**COM DIREITO À** presença dos atores globais Sérgio Marone, Iran Malfitano e Guilhermina Guinle, que desfilaram entre os poucos e selecionados convidados, o Midway Mall deu mais um passo rumo à consolidação de um mercado em expansão, o dos artigos de luxo, com a inauguração da Etna Home Store, no terceiro piso. O burburinho chamou a atenção de vários frequentadores do shopping, que se aglomeraram na frente da loja, em busca de um clique ou um alô das celebridades.

A inauguração, propositadamente pensada para repercutir entre os clientes que transitam pelo Midway, usou de uma estratégia de marketing para associar seus produtos à imagem dos famosos que estiveram por lá. Segundo a assessoria de imprensa da cadeia de lojas, o clima de exclusividade da ocasião ajuda a criar expectativa no público e incita a curiosidade pela marca.

Anunciada como uma das principais no segmento de móveis e artigos para decoração no Rio de Janeiro e São Paulo, a Etna Home Store chegou a Natal na última sexta-feira (11) para abocanhar um nicho de mercado abarrotado de consumidores ávidos. A área ocupada é de 3.000 m<sup>2</sup> e concentra 12 mil itens dispostos ao longo de dois pisos. A cidade e a localização da nova loja não foram escolhidas à toa – a megastore é uma das apostas do Midway e divide o terceiro piso com nomes como Calvin Klein, Claudia Simões, Adidas, Levi's e outras tantas grifes poderosas, ampliando o leque de opções especialmente voltadas para atender às classes A e B.

## A pirâmide social

De acordo com o superintendente do Midway, Afrânio Marinelli, a concepção do terceiro piso como um espaço de luxo faz parte do ambicioso objetivo do empreendimento: atingir todas as camadas de consumidores. Para chegar lá, a estratégia adotada foi o investimento pesado na ampliação do mix de lojas que deverão satisfazer boa parte da demanda dos natalenses – de gente simples a consumistas com limites de cartão mais altos. Até agora, o terceiro piso contabiliza 71 lojas em funcionamento e R\$ 65 milhões investidos. “A ideia é que o cliente das classes A e B vá a um só lugar onde possa ter todas as suas necessidades atendidas”, afirma Marinelli. Se esse cliente desejar comprar um chiclete, por exemplo, não precisará descer até o segundo piso – a mesma bomboniere foi construída no último piso com o diferencial de apresentar uma vitrine bem mais discreta. Se no andar de baixo a loja exibe pirulitos e chicletes numa profusão desordenada de cores, acima o cuidado para não sufocar o consumidor é visivelmente maior. Outras duas lojas, a Boticário e a Ecológica, repetiram o feito e inauguraram lojas diferenciadas no terceiro pavimento.

Embora reconheça que o modelo de organização do Midway se baseie numa segmentação de públicos por andar – à medida que se sobe as escadas rolantes, chega-se também ao topo da pirâmide social –, Marinelli afirma que clientes de diferentes situações econômicas deverão transitar tranquilamente entre os três pisos porque não é tudo estritamente dirigido a um segmento específico. Ele cita o cinema e a livraria para sustentar o argumento. O proprietário da Etna, Nelson Kauffman, engrossa o discurso ao defender que os artigos à venda na loja são oferecidos a preços que cabem no bolso de qualquer consumidor do shopping. “Nosso lema é ‘design ao seu alcance’”, afirma.



O empresário Flávio Rocha (à esq.) e Afrânio Marinelli, superintendente



Atores globais participam da inauguração da loja Etna

## Casa de shows terá espaço para 1.400 pessoas

“O terceiro piso foi pensado como um espaço de moda, mas também abriga outras lojas para consumidores das classes A e B”

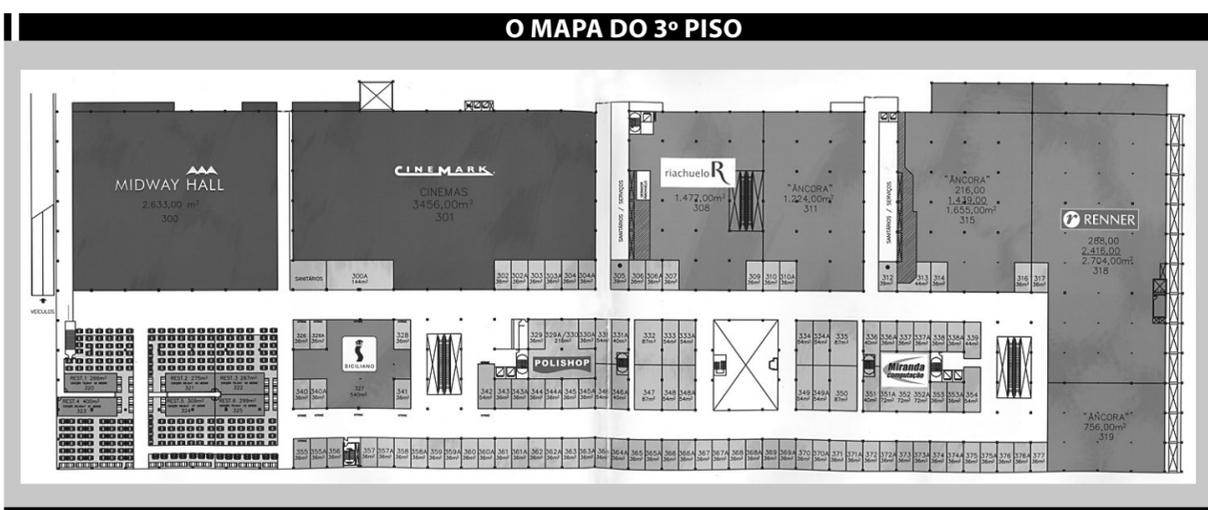
Flávio Rocha  
empresário

A inauguração de um novo pavimento em tempos de crise foi, segundo um dos proprietários do Midway, Flávio Rocha, uma atitude ousada. “Desde de que o shopping abriu nós só registramos aumento no movimento. Isso acontece porque pensamos diferente. Realizamos pesquisas com os visitantes para saber sobre as necessidades deles e o que ainda podemos oferecer ao público. O terceiro piso foi pensado como um espaço de moda, mas também abriga outras lojas para os consumidores das classes A e B”, explica.

É agindo sob essa perspectiva de agregar cada vez mais opções de lazer que o Midway deve se estabelecer de vez como o programa de domingo de pelo menos 60 mil famílias natalenses. A casa de espetáculos multi-

so no terceiro piso, ainda sem data prevista de inauguração, deverá abocanhar mais um nicho de mercado ao oferecer um espaço que abrigará shows, espetáculos teatrais, congressos e eventos similares. Quando estiver pronta, terá capacidade para comportar até 1.400 pessoas sentadas e 3.500 em pé. O custo total da empreitada ficou orçado entre R\$ 35 milhões e R\$ 40 milhões. Uma das atrações cotadas para a noite de abertura é o cantor Roberto Carlos.

Passando pela Etna, é difícil acreditar que a loja não vá conquistar o público a que se destina. Isso ficou claro na noite da inauguração, regada a uísque e champanhe. Um DJ, trajado a rigor, ainda animou a noite de abertura da loja.



## CONFRATERNIZAÇÃO DA CDL

FOTOS: D'LUCA/NJ



Ricardo Abreu, Marcelo Queiroz e Paulo César Medeiros



Zélia, Jussara, Karinna e Cristiane



Sueli e José Maria Vilar



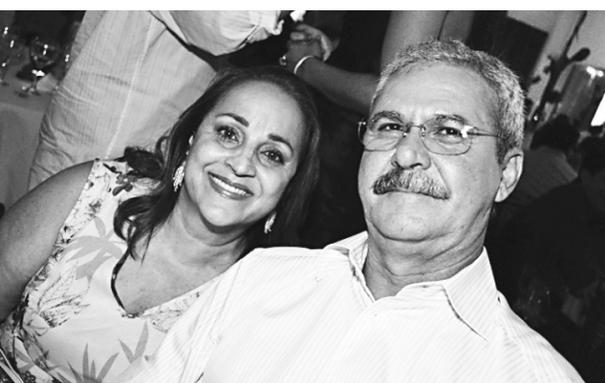
Suely Campelo, Afrânio Miranda e Alaídes Gurgel



Paulo de Paula e Zélia de Paula



Wagner Patriota e Magda Patriota



Zeca Melo e Rosana



Ricardo Abreu e Cristiane



Jussara Freire, Sérgio Freire, José Pinto Freire e Elza



Marcelo Rosado e Leda Cabral



Maria Almeida, Solange Lira e Magda Patriota



Paulo César, Auxiliadora, Eduardo Vila e Marluce

## ROTEIRO

roteiro@novojournal.jor.br

### CINEMA



#### A PRINCESA E O SAPO

Livre. Cinemark: 11h25 - 13h40 - 15h55 - 18h40 - 20h55 Moviecom: 15h05 - 17h05 - 19h05 - 21h05

**SUBSTITUTOS** - 14 anos. Cinemark: 11h15 - 13h25 - 15h40 - 17h50 - 20h05 - 22h10

**HERBERT DE PERTO** - 10 anos. Moviecom: 15h15 - 17h15 - 19h30 - 21h30

**A QUASE VERDADE** - 14 anos. Cinemark: 14h

**ATIVIDADE PARANORMAL** - 14 anos. Cinemark: 11h55 - 15h50 - 17h55 - 20h00 - 22h05  
Moviecom: 15h45 - 19h00 - 21h15

**PLANETA 51** - Livre. Cinemark: 12h50 - 15h00 - 17h10 - 19h20 Moviecom: 15h20 - 19h10



#### LUA NOVA

12 anos. Cinemark: 13h10 - 16h00 - 18h50 - 21h45 (DUB), 12h00 - 14h50 - 17h40 - 20h30 - 23h20 (LEG). Moviecom: 18h15 - 20h45 (DUB), 14h15 - 16h45 - 19h15 - 21h45 (LEG)

**BESOURO** - 14 anos. Moviecom: 16:10

**2012** - 12 anos. Cinemark: 12h30 - 15h45 - 19h05 - 21h30 - 22h20 Moviecom: 14h25 - 17h25 - 20h30 (DUB), 21h10 (LEG)

### MÚSICA

**TERÇA DE BAMBAS** - A noite é de chorinho e clássicos do samba na Taverna Pub, com os grupos Nem Choro Nem Vela e Black Samba. O som começa às 22h.

**PRAIA MUSICAL** - O grupo Pra Sambar interpreta somente clássicos do samba na praça de alimentação do Praia Shopping. A música começa às 20h.

### ESPETÁCULO

**ZÉ LEZIN** - O humorista Zé Lezin se apresenta nos dias 14 e 15 de dezembro no Teatro Alberto Maranhão, às 20h, com o novo show "O Pirú de Zé Lezin". Mais informações: (84) 3222-3669.

### LITERATURA

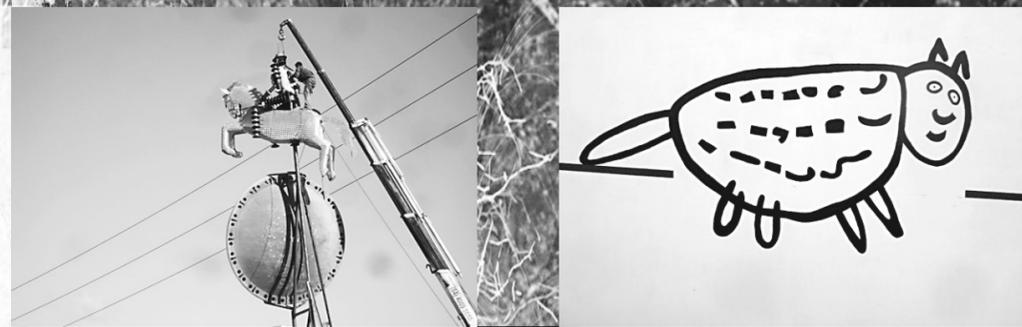
**UBAIA DOCE** - O escritor Aluísio Azevedo Júnior lança hoje a partir de 18h30, o seu terceiro livro. Um romance com espiritualidade e crenças religiosas. Livraria Potylivros da Avenida Salgado Filho, próxima ao Natal Shopping.

### TÁBUA DE MARÉS

Dia 15	Terça-feira	Lua Minguante ☾
▼	10:13	0.40m
▲	16:41	2.00m
▼	22:42	0.29m
▲	04:30	1.86m

**PROJETO** | Empresa especializada em reciclagem patrocina artista e investe em recursos humanos, incentivando a expressão artística

# Reciclar é uma arte



Operários (acima) participam de oficina orientada pelo performático (à esq.), Guaraci Gabriel e produzem arte coletiva

nização para a empresa. Nós conseguimos dar a oportunidade a alguns de mostrar um potencial adormecido”, completa.

## Humanização

As obras da exposição contam com ajuda dos funcionários da empresa de reciclagem. Inexperientes, muitos deles tiveram a primeira experiência com a arte contemporânea e, apesar dos preconceitos dos colegas, hoje existe uma disputa para ver quem preenche as paredes da companhia com as atividades artísticas. A mudança na rotina de trabalho trouxe uma nova sensibilidade para os funcionários.

Ricardo José da Silva, 23, auxiliar de serviços gerais, teve contato com a arte no ensino médio. “Na escola era ruim, o professor mandava a gente fazer tal desenho, mas aqui a gente tem liberdade”, comenta.

A rotina do funcionário continua a mesma. Acorda às 4h, deixa a companhia no ponto de ônibus, vai para a empresa, onde aproveita para dormir até começar o horário de serviço, ou melhor, o horário de produzir arte. “A diferença agora é que o trabalho ficou muito mais prazeroso”, explica.

Entre os funcionários que trabalham com Guaraci, está o soldador Wallace Natã, 22, que acorda para trabalhar às 5h30. Desde os 13 anos, Wallace mexe com soldagem de metais. Nunca tinha pensado em fazer um curso profissionalizante e agora, com as ações do artista, já pensa em se qualificar. “Cada dia eu aprendo algo novo, quero agora é me especializar”, diz.

## Recicla

Entre os projetos revitalizados do artista, estão o “Pietà de Michelangelo”, que inicialmente, em 1999, era composta em aço inox e o corpo do próprio artista, que representava o Jesus Cristo. Dessa vez a obra foi apresentada sem o corpo de Guaraci e, no lugar dele, um Jesus feito de alumínio. “Não é algo meu, é fruto do coletivo”, define Guaraci Gabriel.

Outra obra transformada pelo artista é o “Muro que há entre nós”, que há 10 anos fora exposta, representando o muro de Berlim.

Na exposição, a obra agregou-se ao muro de 230 metros existente na empresa. O muro possui desenhos dos próprios funcionários, que dão ênfase à humanização da indústria. “Os desenhos ficaram tão bons que eu vou comprar os direitos autorais de dois ou três deles”, comenta o artista.

A exposição contou ainda com outras obras de Guaraci Gabriel. Nas proximidades do local, pode-se avistar a empresa ao longe, pela escultura gigante de Dom Quixote de La Mancha logo acima do portão principal.

A obra tem quatro metros de comprimento e é feita de alumínio e isoladores elétricos de cerâmica. O trabalho “Gaka”, de 1994, presente na primeira exposição do artista e, mais oito novas peças completam a exposição.

Outra novidade é a recriação da Mona Lisa, de Leonardo da Vinci, com latinhas de alumínio.

As obras dos funcionários-artistas foram voltadas para temas ecológicos, por indicação de Guaraci Gabriel. “Alguns funcionários tentaram sofisticar seus trabalhos, mas acabaram atrapalhando. A maioria dos desenhos é puro talento”, comenta o artista. A exposição também contou com quadros do artista potiguar espalhados pela empresa e esculturas que foram trabalhadas na hora.

**Hugo França, do Novo Jornal**  
Fotos: Wallace Araújo

**A NOVA MOSTRA** da arte do artista potiguar Guaraci Gabriel foi aberta no sábado passado (12) e compartilhou do mesmo nome da empresa de reciclagem que fora inaugurada, a Recicla. A exibição foi composta por obras antigas do artista, que foram revitalizadas, e projetos desenvolvidos em parceria com os funcionários da empresa.

Juntos há 20 anos, Guaraci e a Compradora de Metais Patrícios Ltda. (Compal), conjunto de empresas do qual a Recicla faz parte, geraram frutos de cunho social e artístico e obras de arte de renome internacional. Natural de São Pedro do Potengi, no interior do estado do Rio Grande do Norte, Gabriel veio para Natal há 23 anos, onde começou sua carreira. À procura de uma melhor qualificação, Guaraci pensou em cursar artes plásticas na UFRN, mas um teste de aptidão aplicado por um professor da universidade, que Guaraci prefere não citar o nome, o reprovou. “Anos depois, o mesmo professor veio parabenizar as minhas obras”, diz o artista. Aos 17 anos, encontrou uma oportunidade de produzir arte e agarrou-se a ela.

Três anos depois, Guaraci começou a produzir suas obras com o apoio da Compal, em Mossoró. “Eu pedia ao gerente pra separar o material pra mim, mas não comprava porque não tinha dinheiro”, explica. Com a situação, o então gerente da empresa na época chamou Guaraci para desenvolver trabalhos com o material reciclável. A parceria, que durou por vinte anos, hoje foi transferida para a mais nova empresa do grupo, a Recicla.

Quando a Compal decidiu abrir uma filial em Natal, Guaraci apresentou um trabalho a ser desenvolvido junto à nova empresa. Esse projeto envolvia trabalhos voltados para sustentabilidade e que agregassem algo a mais aos produtos da Recicla. Apesar de possuir um trabalho de renome e já ser conhecido no conglomerado de empresas que formam o grupo, Guaraci, juntamente com a direção, teve que se adaptar ao novo ambiente de trabalho e, para mostrar aos funcionários que não era alguém diferente, começou a se vestir como eles. “Eu vinha todos os dias vestindo o colete e o capacete, pra não haver diferença”, explica.

O primeiro trabalho proposto fora o de pintar as paredes da empresa com desenhos dos funcionários. Segundo o diretor presidente da Recicla, Patrício de Medeiros, foram realizadas palestras e trabalhos de conscientização para que os funcionários comesçassem a interagir e assim aderir à novidade. “Demos um prazo para que os desenhos fossem entregues e, com o término do prazo, apenas três trabalhos chegaram. Foi então começamos com as palestras”, diz o diretor.

O projeto ainda teve que superar preconceitos, como a ligação entre arte e homossexualidade, mas, depois que os trabalhadores começaram a ver os resultados dos colegas, o tabu foi quebrado.

Após o trabalho de conscientização, os funcionários começaram a participar, querendo mostrar seus desenhos para os colegas de profissão e para a família, que visitou o local na manhã de domingo durante a festa de confraternização anual. Hoje não existe mais espaço nas paredes para os desenhos. “O projeto traz huma-

**| 2010 |** Atletas iniciam pré-temporada de olho no Estadual; clube está desde 2003 sem títulos e objetivo é pôr fim ao jejum

# América sai na frente

Bruno Araújo, do Novo Jornal

O VELHO DITADO popular lembra: “Deus ajuda a quem cedo madruga”. Para levar a máxima a sério e, enfim, sair da fila e voltar a conquistar um título estadual, o América antecipou sua pré-temporada apresentando parte do elenco que disputará as competições do primeiro semestre de 2010. Desde 2003 sem levantar uma taça sequer – o último título foi o Estadual daquele ano –, a diretoria americana aposta em uma equipe com jogadores que disputaram a temporada 2009 pelo clube, atletas da região, além de jovens das categorias de base e três ou quatro “medalhões” para tentar o título do Campeonato Potiguar.

Na tarde de ontem, oito atletas profissionais e outros dez da base se apresentaram ao técnico Paulo Moroni para realizar os primeiros treinos físicos para a temporada do ano que vem. “Fizemos um pedido à diretoria para dar início aos trabalhos antes do previsto – a data anterior era 2 de janeiro – a fim de dar ritmo aos atletas que estavam parados há mais tempo e começarmos a competição com todos em 100% de suas condições físicas e técnicas”, declarou o treinador alvirrubro.

Do elenco apresentado, o atacante Maurício Pantera, Eduardo Igor, Robson e Hércules – que chegou ao final dos trabalhos – disputaram a Série D pelo Alecrim. Somam-se a eles os jogadores Elielton e Diogo, que atuaram pelo Ferroviário/CE também pela Quarta Divisão, Fabiano, ex-ABC, Berg, que renovou contrato, e dez juniores que disputarão cinco vagas no time profissional.

“Ouvei falar bem do América e sei que é um clube de tradição. Venho com o objetivo de dar ao clube esse título que a torcida espera há seis anos”, afirma o pernambucano Diogo. Artilheiro do Verdão na “D”, Pantera promete gols para a temporada. “Fico feliz por estar aqui. Vim para fazer gols e dar títulos ao América”, declara.

Os demais atletas que renovaram contrato com a América, assim como as novas contratações, deverão chegar até o final da semana, com a apresentação do restante do elenco prevista para o dia 27 deste mês.

## Uma chance para subir

O treinador Paulo Moroni destaca a importância de mesclar experiência, técnica e força de vontade para chegar ao título do Estadual e surpreender na Copa do Brasil, para chegar à Série B em condições de fazer um bom trabalho. Para tanto, ele aposta na integração de cinco jogadores da base para compor o elenco para as competições que o clube vai disputar no primeiro semestre. “Temos dez garotos à nossa disposição e vamos observá-los. Desses, cinco deverão passar ao elenco profissional, pois tenho certeza que deveremos ter gratas surpresas com esses jovens valores que o clube está formando”, espera o comandante rubro. Morni acredita que 2010 será o ano do América. “Começamos cedo e, por isso, saímos na frente. Temos condições de conquistar o Estadual e garantir ânimo e tranquilidade, pois sabemos que a Série B será uma consequência do trabalho que estamos começando”, prevê.



Moroni decidiu dar uma chance a juniores: cinco serão aproveitados

## | COPA DO BRASIL |

### São José enfrenta alvirrubro potiguar

O América conheceu neste final de semana o seu adversário na 1ª fase da Copa do Brasil 2010. O Campeão estadual do Amapá, São José, enfrentará o América no dia 24 de fevereiro, no estádio Zerão. De acordo com o regulamento do campeonato, se o América conseguir vencer por dois ou mais gols de diferença no Zerão, se classifica para a próxima rodada sem precisar do jogo de volta em Natal.

## | CORÍNTIANS |

### Galo contrata mais seis jogadores

O Corinthians de Caicó apresentou no último final de semana, mais seis jogadores para o Estadual 2010. São eles: o meia Skilo e o lateral-esquerdo Rafael, vindos do futebol cearense; o goleiro Diogo, o meia Saldanha, o atacante Gabriel e o volante Deivison, que jogavam no América-MG. Ontem chegaram o atacante Robson, que teve passagem pelo futebol espanhol, e o goleiro Deivid, que jogou no Guarani-SP. O clube ainda tenta a contratação do atacante Wesley, que se destacou no Campeonato Mineiro de Juniores. O clube que será comandado por Bira Lopes, faz amistoso no dia 28, em Riacho dos Cavalos/PB. Antes disso o time do Seridó deverá se apresentar diante da torcida, no estádio Marizão contra o Ferroviário-CE, com data ainda a ser definida.

## AMÉRICA PARA 2010

### Goleiros:

Rodolpho - Renovação  
Adson - Renovação

### Zagueiros:

Adalberto - Renovação  
Robson - Bragantino/SP  
Edson Rocha - Renovação  
Fabiano - ABC/RN

### Laterais:

Berg - Renovação  
Thoni - Renovação  
Eduardo Igor - Alecrim/RN

### Volantes:

Adriano Peixe - Standard  
Sumgayit/Azerbaijão  
Elielton - Ferroviário/CE  
Robson - Alecrim/RN  
Hércules - Alecrim/RN  
Julio Terceiro - Renovação

### Meia

Diogo - Ferroviário/CE

### Atacantes

Maurício Pantera - Alecrim/RN  
Helinho - Renovação



www.rede tropical.com.br

**Notícias 24 horas por dia.  
De graça.  
Já é uma ótima notícia.**

Dia 15 de dezembro, o Record News chega a Natal pelo **CANAL 19** da TV aberta.

O Record News, da Rede Record de Televisão, é o primeiro canal de notícias 24h a transmitir também pela TV aberta, levando a melhor informação a toda a população, da melhor maneira: de graça.



# Encontro de gerações

| SOLIDARIEDADE | Jogos de amigos reuniu veteranos e iniciantes no JL



FOTOS: HUMBERTO SALES/NJ

A torcida teve a oportunidade de ver Souza em campo mais uma vez

**Júlio César Rocha,**  
do Novo Jornal

**RIVALIDADE E** solidariedade são palavras bastante diferentes, mas rimam bem com o clima festivo de fim de ano. No fim de semana, dois nomes conhecidos das maiores torcidas do estado, ABC e América, fizeram uma partida com um placar daqueles elásticos: 800 quilos de alimentos arrecadados para caridade.

Souza, o último grande ídolo alvirrubro, e Wallyson, uma estrela ainda em ascensão revelada pelo ABC, reuniram os amigos no Juvenal Lamartine e, entre uma e outra jogada de efeito, o assunto fora de campo não podia ser outro: futebol.

Do lado de Souza, jogadores da

base e do atual elenco americano, como o volante Júlio Terceiro, que renovou contrato e acredita num ano vitorioso para o alvirrubro. “O planejamento está sendo bem feito e vamos trabalhar pra conseguir ganhar o campeonato estadual”.

O time de Souza foi comandado por Paulo Moroni, que já aproveitou a oportunidade para conhecer os jogadores que irá comandar em 2010. “Estamos fazendo um trabalho de estruturar o time do América, com a manutenção da base e chegada de reforços para entrar com chances reais no Estadual”, comentou.

Pelo time de Wallyson, atletas que já vestiram a camisa do ABC, como o meia Barata, 37, que vem se preparando nos últimos três meses para voltar ao futebol. “Estou conversando com

times paulistas e daqui do estado pra jogar novamente em 2010”, confidenciou.

O meia Rodriguinho, que defendeu nos últimos dois anos o ABC, também esteve presente na pelada. Ele irá jogar pelo paulista Bragantino na próxima temporada e espera ter um bom desempenho. “Minha expectativa é voltar a jogar em alto nível para aproveitar essa oportunidade no Paulistão”.

No final do jogo, o time dos Amigos de Souza venceu os Amigos de Wallyson por 4 a 1. Mas quem saiu ganhando mesmo foi a Creche Vida a Pititinga, que receberá o que foi arrecadado na partida.

## TORCIDAS

Apesar de não ter o público esperado, várias famílias estive-

ram presentes no estádio Juvenal Lamartine. O dentista Joel Alexandre levou o filho Vinícius Alexandre. Ambos torcedores do ABC, esperam uma temporada melhor para o time. “Sempre levo meu filho ao estádio. Este ano vamos torcer pra o ABC voltar para a Série B”, enfatizou.

Pelo lado alvirrubro, o secretário Júlio Costa acompanhou o jogo ao lado do filho Lucas, de 11 anos, que já é frequentador dos confrontos do América. “Próximo ano vamos ganhar tudo”, afirmou, otimista, o pequeno torcedor.

Mulheres torcedoras também estiveram no JL, entre elas a empresária Sedna Carla. “Eu estou sempre nos jogos do América apoiando o time durante todo o ano”, afirmou.



Sedna Carla não perde nenhum jogo do América



Júlio Costa levou o Lucas, de 11 anos, para conferir o amistoso

## DE OLHO NA GAROTADA

Souza, que nesta temporada pendurou as chuteiras ainda tem função importante, no América. Na reta final da Série B, ele atuou como superintendente de futebol do alvirrubro e agiu como motivador da equipe comandada por Diá.

Para o ano que vem o ex-camisa 10 americano deve seguir atuando no clube, agora na formação de atletas. “Estamos conversando com a diretoria e estou sempre à disposição para ajudar o clube”, disse.

O América aprovou o Ministério dos Esportes a “Fábrica de Craques”, para desenvolver talentos nas categorias de base. O projeto está orçado em R\$ 2,8 milhões, que virão de empresas beneficiadas pela Lei de Incentivo Fiscal ao Esporte. “A ideia é montar cinco núcleos do América pelos municípios para encontrar atletas que possam se destacar no futebol”, explicou Souza.

A torcida americana pode aguardar mais uma apresentação do ídolo. Souza está em contato com o “baixinho” Romário para organizar um jogo de despedida no Machadão em fevereiro, entre o América-RJ e o América de Natal. “Recebi uma ligação do Romário e estamos vendo a possibilidade. Será mais uma festa no Machadão”, afirmou.



Barata, 37, se prepara para voltar aos gramados e Rodriguinho vai para o Bragantino

## | COPA DO BRASIL |

# Assu quer disputar partidas no estádio Edgarzão

Para enfrentar o Atlético/GO na estreia da Copa do Brasil, em fevereiro, a diretoria do ASSU pretende disputar a competição no estádio Edgard Montenegro, no próprio município.

O clube esperava o sorteio oficial para definir se jogaria no estádio de Assu ou se transferia a partida para um local maior, como o Nogueirão, em Mossoró, ou o Machadão, em Natal. Como o adversário do clube não conta com uma torcida numerosa no Rio Grande do Norte, a diretoria optou pelo Edgarzão. “Nosso estádio tem capacidade para cerca de 5 mil pessoas e totais condições de receber uma partida diante do Atlético Goianiense. Isso é muito bom, pois jo-

gar no local onde estamos acostumados pode ser fundamental para conquistarmos a vitória”, declarou o presidente do clube, Delzieli Medeiros. O regulamento da competição prevê a capacidade mínima de torcedores (15 mil) apenas em jogos de semifinal e final.

O técnico Hugo Sales prevê dificuldades no confronto contra os goianos, que conquistaram o acesso à Série A este ano. “Temos uma equipe de muita qualidade, o time-base que foi campeão estadual está de volta e ainda contratamos mais um time inteiro de qualidade para disputar posição, por isso, não tememos o adversário”, comentou o treinador.

## | BOTAFOGO |

# Diretoria aposta em Estevam para reformular elenco

Folhapress - Depois de renovar com o técnico Estevam Soares por mais um ano, o Botafogo começa nesta semana a planejar a formação do elenco para 2010. A diretoria do clube pediu ao treinador uma análise sobre o atual grupo. A partir dela, devem ser tratadas as questões de renovação de contrato de jogadores cujos vínculos se expiram já no fim do ano.

De acordo com o vice de futebol, André Silva, a decisão de manter Estevam aconteceu em função do bom trabalho que ele exerceu desde que assumiu o comando da

equipe, há quatro meses.

“Pela forma que o Botafogo ficou, salvando-se [do rebaixamento] apenas na última rodada, pode ficar a impressão de que trabalho não foi bom. Mas no segundo turno o Botafogo foi o oitavo colocado, mesmo ele trazendo apenas um jogador: Diego. Acreditamos na continuação do trabalho”, afirmou ao site oficial do clube.

A diretoria defende que, com a participação ativa do treinador na montagem do elenco, as perspectivas para a próxima temporada serão melhores.

## | LIBERTADORES |

# Torneio não terá grandes da Argentina pela terceira vez

Folhapress - A Libertadores terá cinco grandes clubes brasileiros e nenhum dos cinco considerados grandes da Argentina. Isso é só uma mostra de que o principal torneio do continente em 2010 terá a marca do “novo”, em especial para os estrangeiros.

Desde que foi criada, em 1960, apenas duas vezes a Libertadores não teve um desses cinco times: Boca Juniors, Independiente, Racing, River Plate e San Lorenzo. Em 1969 e em 1983, a Argentina, país recordista de títulos (22), não foi representada por um de seus cinco mais tradicionais clubes.

Domingo, quase uma revolução aconteceu na Argentina. O Banfield pela primeira vez foi

campeão do país. O destaque do time, que será cabeça de chave do Grupo 6 da Libertadores, é o atacante uruguaio Santiago Silva, o “Tanque”, que virou piada no Corinthians pela falta de qualidade técnica – com 14 gols, foi goleador do Apertura.

Somados, Banfield, Colón, Lanús e Newell’s Old Boys, quatro argentinos que estarão na Libertadores-2010, têm dez participações na história do torneio – o São Paulo, por exemplo, completará 15 edições jogadas no próximo ano.

As maiores apostas argentinas no torneio, pela tradição, são Estudiantes e Vélez Sarsfield, que já venceram a disputa continental.

## | SURF |

# Alan Jhones conquista o Nordeste

O atleta Alan Jhones conquistou neste final de semana, na praia do Futuro, em Fortaleza, o Campeonato Nordestino de Surf. Mesmo não tendo chegado à final da última etapa, ele conquistou o título por somar o maior número de pontos durante a

competição. Agora, o surfista vai comemorar o título em sua terra natal, a praia de Baía Formosa, em Tibau do Sul, e se preparar para o Campeonato Brasileiro de Surf em 2010, com a expectativa de trazer um bom resultado para o Rio Grande do Norte.

## | NA TEVÉ

<b>BANDEIRANTES</b>	<b>19h45</b> Campeonato Paulista de Futsal
<b>13h45</b> Mundial de Clubes	
<b>BANDSPORTS</b>	<b>SPORTV</b>
<b>15h</b> Maratona Nice-Cannes	<b>14h</b> Mundial de Clubes Fifa
<b>15h30</b> Futebol Americano: NFL - San Diego Chargers x Dallas Cowboys	<b>16h</b> Brasileiro Sub-20: Sport x Fluminense
	<b>19h</b> Brasileiro Sub-20: Corinthians x Barueri
<b>ESPN</b>	<b>21h30</b> Liga das Américas de Basquete Halcones Rojos x Flamengo
<b>14h</b> Mundial de Clubes Fifa 2009: Estudiantes	